

Informações Financeiras Trimestrais

30 de junho de 2025

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Destaques 2T25

Impacto de incertezas globais na demanda por veículos comerciais

Teleconferência de resultados

Data: 14/Ago/2025

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Site: www.tupy.com.br/ri

Vídeo: [TUPY3 Comenta](#)

Relações com Investidores

Rafael Lucchesi
CEO

Gueitiro Genso
VP Novos Negócios e Inovação e DRI

Rodrigo Périco
CFO

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Especialista de RI

dri@tupy.com.br

- **Receita Líquida: R\$ 2,6 bilhões no 2T25 (-6% vs. 2T24).** A depreciação do Real mitigou parcialmente o efeito da redução de 10% dos volumes físicos de vendas, ocasionada pelo desempenho do mercado de veículos comerciais nos Estados Unidos e Europa.

- **EBITDA Ajustado: R\$ 210 milhões (-47% vs. 2T24),** com margem de 8% (vs 14% em 2T24). A comparação anual sofre influência pelos recebimentos de valores referentes a recomposições de preços reconhecidas naquele período.

A margem do negócio tradicional, compreendendo componentes estruturais e produtos hidráulicos, atingiu **7% no 2T25.** A queda de dois dígitos nos volumes de venda e produção, com reflexos na eficiência operacional, indicadores de qualidade e diluição de custos e despesas, impactou o EBITDA em aproximadamente R\$ 90 milhões no trimestre. A margem das operações da **MWM foi de 10% no período.**

- **Resultado Financeiro:** despesa líquida de **R\$ 35 milhões** (vs despesa de R\$ 176 milhões no 2T24), decorrente do efeito positivo da variação cambial nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira e resultado de operações de *hedge* (que apresentaram resultado negativo em 2024).

- **Lucro Líquido: R\$ 24 milhões, crescimento de 33%** em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do melhor resultado financeiro e da depreciação do Peso Mexicano sobre a base tributária (efeito positivo de R\$ 75 milhões, na comparação anual).

- **Fluxo de Caixa Operacional:** geração de R\$ 106 milhões (vs R\$ 413 milhões no 2T24).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário de incertezas observado desde o ano passado se intensificou no segundo trimestre de 2025. A deterioração do ambiente de negócios, impulsionada por conflitos geopolíticos e pelo aumento de barreiras comerciais, tem comprometido a confiança de empresas e consumidores.

Esse contexto, combinado com preços de fretes depreciados, impactou negativamente a demanda por veículos comerciais nos mercados norte-americano e europeu, conforme refletido nos resultados divulgados por nossos principais clientes — montadoras líderes nos segmentos de caminhões— que também revisaram para baixo suas projeções para 2025.

No Brasil, taxas de juros e políticas de crédito mais restritivas afetaram as vendas de veículos comerciais pesados e extrapesados.

Como resultado, houve uma retração de 10% no volume físico de vendas no segmento de Componentes Estruturais, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse impacto foi parcialmente mitigado por um cenário cambial favorável e pelo crescimento das receitas nas Unidades de Negócio de Contratos de Manufatura, Energia & Descarbonização e Distribuição.

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,6 bilhões no trimestre, representando uma queda de 6% em relação ao mesmo período de 2024. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 210 milhões, redução de 47% na comparação anual, com margem de 8% sobre a receita líquida.

A significativa queda nos volumes de venda e produção comprometeu a diluição de custos fixos, impactando negativamente o EBITDA em aproximadamente R\$ 90 milhões. A base de comparação também foi influenciada por ganhos não recorrentes obtidos no 2T24, decorrentes de recomposições de preços em negociações comerciais.

O lucro líquido do período foi de R\$ 24 milhões, um aumento de 33% na comparação com o ano anterior, impulsionado por melhor resultado financeiro.

Negócio Tradicional: otimização de capacidade e eficiência operacional

Nos últimos anos, realizamos movimentos importantes de consolidação do mercado. A presença global, com plantas industriais localizadas no Brasil, México e Portugal, representa uma vantagem competitiva relevante.

As operações no México têm desempenhado papel estratégico na conquista de contratos com maior valor agregado, permitindo aos clientes atenderem ao mercado norte-americano e cumprir com as exigências do *USMCA*. Diante de um cenário com maior protecionismo, essas unidades ganham ainda mais relevância nas cadeias globais de suprimentos.

A busca por eficiência operacional — e do retorno sobre o capital acima do seu custo em todas as geografias que estamos presentes — é um dos pilares da nossa estratégia. Nesse sentido, estamos adequando nossa capacidade produtiva, de forma a atender à demanda atual e futura, viabilizar novos projetos e melhorar a rentabilidade.

Esse processo teve início no México, em 2024, continuará e será intensificado em 2025 e 2026, com a redução da capacidade e a realocação da produção de acordo com as especificidades das novas gerações de produtos e a estratégia de localização dos clientes. A política comercial adotada pelos Estados Unidos ocasionou a revisão desses projetos, com impacto no prazo para sua conclusão, que era prevista para 2025.

Essa reorganização resultará em uma redução de aproximadamente 25% na capacidade instalada, em comparação com o cenário pós-aquisição das plantas de Aveiro e Betim em linha com nossa estratégia de integração das operações. Estamos na última fase desse processo. Os efeitos dessas ações começarão a ser percebidos a partir do próximo ano, com impacto anual de R\$ 100 milhões em 2026 e R\$ 180 milhões a partir de 2027, decorrentes da redução de custos fixos.

Todo esse processo custoso tem proporcionado à companhia, ao longo dos últimos anos, um aprendizado valioso na operação com eficiência em três continentes. Construímos uma rede de manufatura integrada e desenvolvemos estratégias de *Supply Chain* que permitem à Companhia oferecer aos seus clientes soluções de atendimento que conferem flexibilidade, competitividade e importantes oportunidades de mitigação de riscos, especialmente em um cenário de imposição de tarifas e elevação das exigências de conteúdo regional. O portfólio de soluções da Tupy é singular na indústria de fundição, posicionando a empresa para atender necessidades crescentes dos clientes e fortalecer a condição de parceira estratégica dos mais importantes fabricantes globais de veículos e máquinas.

MWM: crescimento e expansão de margens

Estamos construindo uma empresa maior, mais diversificada e com presença em segmentos de alto potencial de crescimento e geração de valor.

As receitas da MWM cresceram 12% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a solidez da operação e a eficácia das estratégias adotadas.

A Unidade de Contratos de Manufatura — que presta serviços às montadoras — enfrentou um impacto pontual no início do ano devido a paradas de clientes, mas foi beneficiada pela retomada dos volumes, além de contar com garantias contratuais (*take or pay*), que asseguram uma base mínima de receita.

As vendas de grupos geradores mantêm trajetória robusta, com crescimento de dois dígitos. Ganhos de escala e o aprimoramento contínuo da eficiência operacional contribuíram para a elevação da margem EBITDA do produto.

No segmento de Reposição, foram lançados 400 novos produtos nos primeiros seis meses do ano, voltados principalmente para motores de outras marcas, ampliando o portfólio e a penetração no mercado. Também registramos crescimento nas exportações para diversas regiões. Passamos a contar também com uma equipe de desenvolvimento de produtos baseada na China.

A aquisição da MWM integra-se à estratégia de ampliar o escopo na cadeia automotiva, atuando em segmentos anticíclicos em relação ao negócio tradicional. A iniciativa tem se mostrado bem-sucedida, e a empresa já opera sob um modelo de Unidades de Negócio (BUs) formado por três frentes independentes e complementares, cujo desempenho cresce trimestre a trimestre, conforme planejado.

Perspectivas

Os próximos trimestres serão marcados por desafios, com incertezas macroeconômicas que continuarão impactando os principais mercados em que atuamos. Nesse cenário, a busca contínua por eficiência operacional e a disciplina na alocação de capital tornam-se ainda mais relevantes para sustentar nossa competitividade.

Estamos conduzindo uma transformação profunda e estruturada para reposicionar a organização frente aos desafios atuais e preparar o negócio para um novo ciclo de crescimento sustentável. Essa jornada envolve a revisão dos modelos operacionais, processos e estruturas, com ações concretas em áreas-chave como manufatura, qualidade, engenharia, compras e gestão de pessoas, e está centrada na simplificação, aumento da produtividade, elevação dos padrões de qualidade e maior integração entre áreas. Estamos aprimorando práticas modernas de gestão, com foco em agilidade, eficiência e tomada de decisão baseada em dados. Como resultado, estima-se que, já em 2026, essas ações impactarão a margem EBITDA em pelo menos dois pontos percentuais.

A reestruturação da companhia em 2025 permitirá a monetização eficiente do capital de giro, favorecendo a geração de caixa, apesar do impacto no EBITDA. Contudo, com a expectativa de um crescimento relevante nas vendas em 2026, decorrente de novos contratos com condições comerciais mais favoráveis e de longa duração, espera-se uma diluição significativa dos custos fixos, impulsionando a rentabilidade operacional.

Apesar dos desafios de curto prazo, seguimos comprometidos com a execução rigorosa do plano estratégico, identificando oportunidades relevantes tanto na expansão do negócio tradicional quanto na diversificação por meio de novos serviços, em setores com fundamentos sólidos — como transporte de carga, infraestrutura, agronegócio e geração de energia. Além do crescimento orgânico, estamos ganhando participação de mercado em segmentos chave para a Companhia.

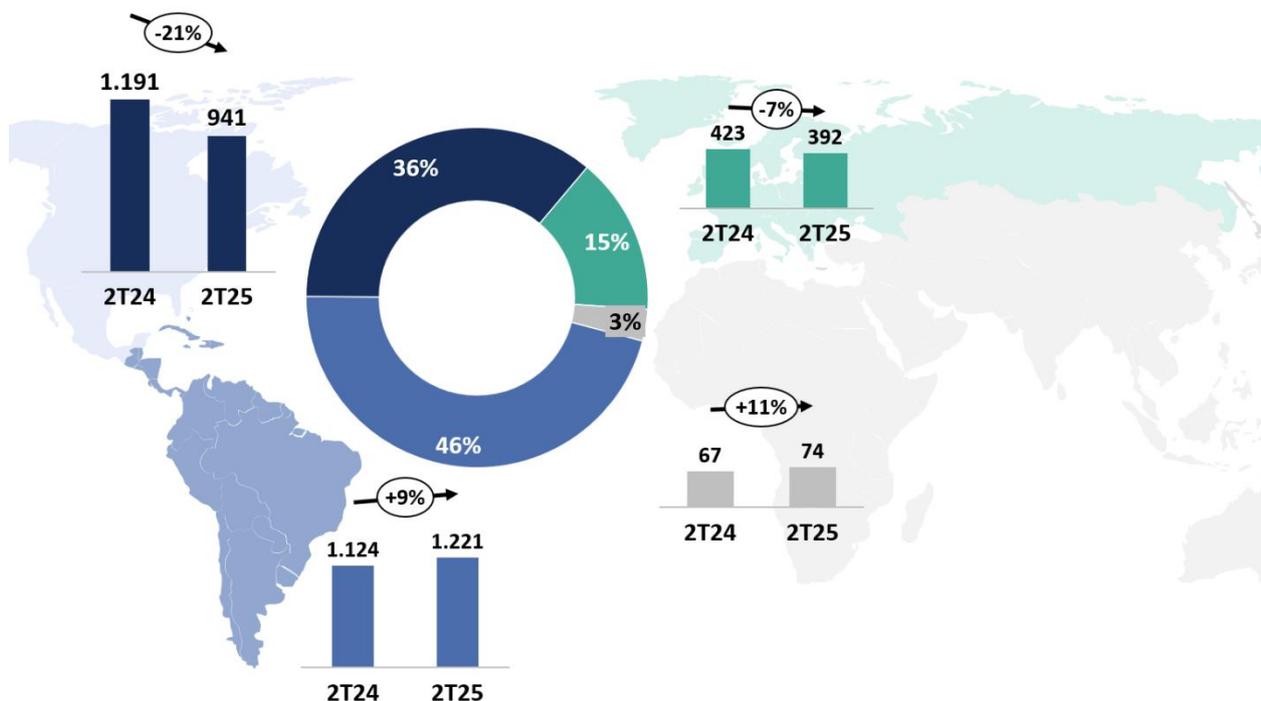
Continuaremos avançando na expansão de novos negócios, alavancando nosso conhecimento técnico, a capilaridade da rede de distribuição e a força das marcas — pilares que sustentam nossa capacidade de gerar valor de forma consistente e posicionam a companhia para um crescimento sustentável, com uma estrutura operacional mais enxuta e eficiente.

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Receitas	2.627.369	2.805.461	-6,3%	5.110.413	5.403.365	-5,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.262.465)	(2.262.294)	0,0%	(4.364.425)	(4.395.849)	-0,7%
Lucro Bruto	364.904	543.167	-32,8%	745.988	1.007.516	-26,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>13,9%</i>	<i>19,4%</i>		<i>14,6%</i>	<i>18,6%</i>	
Despesas operacionais	(250.255)	(239.600)	4,4%	(478.978)	(483.366)	-0,9%
Outras despesas operacionais	(37.438)	(56.222)	-33,4%	(76.443)	(83.933)	-8,9%
Lucro antes do Resultado Financ.	77.211	247.345	-68,8%	190.567	440.217	-56,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,9%</i>	<i>8,8%</i>		<i>3,7%</i>	<i>8,1%</i>	
Resultado financeiro líquido	(34.680)	(176.465)	-80,3%	(137.271)	(228.480)	-39,9%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	42.531	70.880	-40,0%	53.296	211.737	-74,8%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>1,6%</i>	<i>2,5%</i>		<i>1,0%</i>	<i>3,9%</i>	
Imposto de renda e contrib. Social	(18.596)	(52.884)	-64,8%	(41.554)	(81.996)	-49,3%
Lucro Líquido	23.935	17.996	33,0%	11.742	129.741	-90,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>0,9%</i>	<i>0,6%</i>		<i>0,2%</i>	<i>2,4%</i>	
EBITDA (Resol. CVM 156/22)	174.432	340.867	-48,8%	383.445	623.346	-38,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,6%</i>	<i>12,2%</i>		<i>7,5%</i>	<i>11,5%</i>	
EBITDA Ajustado	209.760	394.973	-46,9%	457.049	703.034	-35,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,0%</i>	<i>14,1%</i>		<i>8,9%</i>	<i>13,0%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,67	5,21	8,7%	5,76	5,08	13,3%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,42	5,61	14,4%	6,29	5,50	14,5%

RECEITAS

No 2T25, 36% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 46% e a Europa, 15%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.



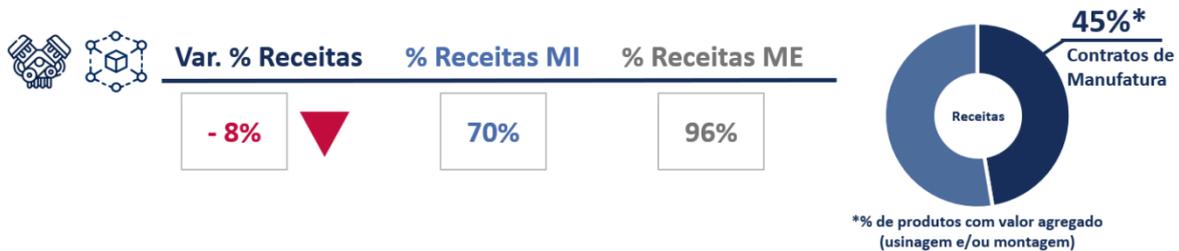
Consolidado (R\$ Mil)

	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Receitas	2.627.369	2.805.461	-6,3%	5.110.413	5.403.365	-5,4%
Mercado Interno	1.140.680	1.062.979	7,3%	2.098.465	1.997.440	5,1%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	800.931	757.860	5,7%	1.469.410	1.444.700	1,7%
Veículos comerciais (e carros de passeio)	704.420	676.686	4,1%	1.287.579	1.301.071	-1,0%
Off-road	96.511	81.174	18,9%	181.831	143.629	26,6%
Energia e Descarbonização	177.283	147.470	20,2%	310.701	270.145	15,0%
Distribuição	162.466	157.649	3,1%	318.354	282.594	12,7%
Mercado Externo	1.486.689	1.742.482	-14,7%	3.011.948	3.405.925	-11,6%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.423.056	1.653.930	-14,0%	2.878.720	3.235.695	-11,0%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	965.780	1.281.188	-24,6%	1.994.599	2.489.992	-19,9%
Off-road	457.276	372.742	22,7%	884.121	745.703	18,6%
Energia e Descarbonização	16.269	42.184	-61,4%	48.122	79.951	-39,8%
Distribuição	47.364	46.368	2,1%	85.106	90.280	-5,7%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



A queda das receitas reflete, principalmente, o menor volume de vendas observado nas aplicações para veículos comerciais no mercado norte-americano. Incertezas relacionadas a tarifas e seus efeitos sobre indicadores econômicos, bem como a depreciação dos preços de frete e taxas de juros elevadas, levaram empresas de transporte a postergar investimentos e a renovação de frotas, impactando negativamente a aquisição de caminhões.

No mercado europeu, esse cenário foi parcialmente mitigado pela redução das taxas de juros em alguns países e pelos investimentos em infraestrutura. As vendas foram impulsionadas, sobretudo, por movimentos de renovação de frotas, em razão dos níveis de utilização.

No Brasil, enquanto o segmento de ônibus apresenta desempenho saudável, impulsionado por programas governamentais, o mercado de veículos pesados tem sido afetado pela elevação da taxa de juros e pelas condições restritivas de financiamento voltadas ao agronegócio. O desempenho das exportações indiretas realizadas pelos clientes também influenciou negativamente os resultados do período.

O segmento *off-road*, caracterizado por longas cadeias de produção, tem se beneficiado da recomposição de estoques nos mercados externo e interno, e pelo aumento da demanda por aplicações para motores maiores, como os utilizados em grandes geradores para *datacenters*.

Atualmente, aproximadamente 45% da receita é proveniente de produtos com maior valor agregado, como itens com usinagem e/ou montagem.

Distribuição



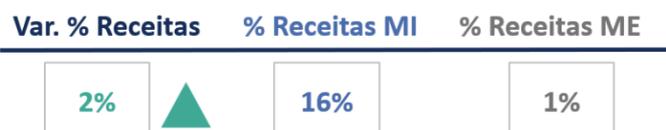
A Unidade de Negócios de Distribuição compreende o segmento de reposição de peças para motores diesel (*after market*) e de produtos hidráulicos.

As receitas provenientes do mercado de reposição apresentaram crescimento de 8%, refletindo o lançamento de novos produtos — (linhas “Masterparts” – linha de produtos multimarcas e “Linha Opcional” linha mais competitiva para produtos da marca MWM) — além do aumento das exportações, com destaque para o mercado argentino.

Por outro lado, as receitas oriundas de produtos hidráulicos registraram queda de 6% na comparação anual, em função da redução das exportações, especialmente para o mercado norte-americano, reflexo da postergação de investimentos.

A Unidade de Negócios foi responsável por 8% da receita total da Companhia no segundo trimestre de 2025.

Energia & Descarbonização



A Unidade de Energia & Descarbonização apresentou crescimento de 2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As receitas com vendas de grupos geradores cresceram 19%, reflexo do maior volume de unidades comercializadas e de um *mix* de produtos com preço médio mais elevado. As margens EBITDA, por sua vez, já se encontram em patamares superiores a 10%, frente aos 7% registrados em 2024.

Esse desempenho, somado ao crescimento da receita com novos negócios, contribuiu para mitigar os efeitos da redução nas vendas de motores próprios, utilizados principalmente por fabricantes de equipamentos. A demanda por essas aplicações foi impactada negativamente por fatores como taxas de juros elevadas, preços das *commodities* agrícolas, condições adversas de crédito, e encerramento do contrato de fornecimento para um cliente no exterior.

O segmento foi responsável por 7% da receita total da Companhia no período.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T25 totalizou R\$ 2,3 bilhões, estável em relação ao mesmo período do 2T24.

A queda dos volumes de produção e de vendas, com reflexo na diluição de custos fixos, impactou a margem bruta, que atingiu 14% no período.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Receitas	2.627.369	2.805.461	-6,3%	5.110.413	5.403.365	-5,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.262.465)	(2.262.294)	0,0%	(4.364.425)	(4.395.849)	-0,7%
Matéria-prima	(1.377.789)	(1.359.757)	1,3%	(2.600.538)	(2.657.732)	-2,2%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(480.682)	(493.751)	-2,6%	(947.423)	(937.480)	1,1%
Materiais de manutenção	(167.964)	(172.285)	-2,5%	(335.449)	(341.533)	-1,8%
Energia	(105.463)	(111.638)	-5,5%	(216.915)	(226.716)	-4,3%
Depreciação	(85.712)	(82.030)	4,5%	(170.926)	(162.942)	4,9%
Outros	(44.855)	(42.833)	4,7%	(93.174)	(69.446)	34,2%
Lucro bruto	364.904	543.167	-32,8%	745.988	1.007.516	-26,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>13,9%</i>	<i>19,4%</i>		<i>14,6%</i>	<i>18,6%</i>	
Despesas operacionais	(250.255)	(239.599)	4,4%	(478.978)	(483.365)	-0,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,5%</i>		<i>9,4%</i>	<i>8,9%</i>	

Os custos do 2T25 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: aumento decorrente da maior participação de produtos com valor agregado, depreciação cambial e crescimento das operações de contratos de manufatura;
- Mão de obra: queda oriunda de redução de *headcount* e depreciação do Peso Mexicano, mitigando o efeito da inflação (reajuste salarial anual);
- Manutenção e serviços de terceiros: redução decorrente de iniciativas de gestão e depreciação do Peso Mexicano, compensando parcialmente a inflação de serviços;
- Energia: redução oriunda, principalmente, do menor volume de vendas do período;
- Depreciação: aumento decorrente da depreciação do Real frente ao Dólar, com impacto no valor dos ativos em moeda estrangeira;
- Outros custos operacionais: o aumento deve-se, principalmente, a custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 250 milhões, aumento de 4% vs. 2T24.

R\$

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 37 milhões no 2T25 vs R\$ 56 milhões no ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.110)	(2.116)	-0,3%	(2.839)	(4.245)	-33,1%
Outros	(35.328)	(54.106)	-34,7%	(73.604)	(79.688)	-7,6%
Outras despesas operacionais	(37.438)	(56.222)	-33,4%	(76.443)	(83.933)	-8,9%

A linha "Outros" é composta por despesas líquidas de R\$ 35 milhões, decorrentes de (i) constituição/atualização de provisões, no valor de R\$ 24 milhões (vs. R\$ 28 milhões no 2T24); (ii) despesas de R\$ 4 milhões com reestruturações (vs. R\$ 21 milhões no 2T24); (iii) venda de inservíveis, baixas de bens do ativo imobilizado e outros, com despesa líquida de R\$ 7 milhões (vs. R\$ 5 milhões no 2T24).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 35 milhões no 2T25, ante despesa de R\$ 176 milhões no mesmo período do ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Despesas financeiras	(93.881)	(96.219)	-2,4%	(181.836)	(174.299)	4,3%
Receitas financeiras	33.282	34.722	-4,1%	67.036	65.908	1,7%
Variações monetárias e cambiais líquidas	25.919	(114.968)	-	(22.471)	(120.089)	-81,3%
Resultado Financeiro Líquido	(34.680)	(176.465)	-80,3%	(137.271)	(228.480)	-39,9%

As despesas financeiras apresentaram queda de 2% em relação ao ano anterior. Os efeitos da elevação da taxa de juros no Brasil e da desvalorização cambial — que impactaram a provisão de juros em moeda estrangeira — foram mitigados pela redução do endividamento, com a amortização de R\$ 366 milhões ao longo do primeiro semestre.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 33 milhões, impulsionadas pelo aumento dos juros que, juntamente à estratégia de alocação, mitigou o menor saldo de caixa, na comparação anual.

As variações monetárias e cambiais líquidas representaram receita de R\$ 26 milhões, composta por (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 6 milhões. Iniciativas de gestão sobre a exposição cambial mitigaram o efeito da apreciação do Real em relação ao Dólar, em comparação ao trimestre anterior (1T25); e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes à receita de R\$ 20 milhões no período. Sendo R\$ 14 milhões receita de oriunda de marcação a mercado de instrumentos de proteção cambial e receita de R\$ 6 milhões com efeito caixa das operações liquidadas.

▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia foi R\$ 24 milhões, crescimento de 33% na comparação com o 2T24, ocasionado principalmente pelo melhor resultado financeiro (variação cambial nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira e resultado de operações de *hedge*) e do impacto de efeitos cambiais sobre as bases tributárias.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	42.531	70.880	-40,0%	53.296	211.737	-74,8%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(27.295)	12.993	-	(45.646)	(43.991)	3,8%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	15.236	83.873	-99,3%	7.650	167.746	-95,4%
Efeitos cambiais sobre base tributária	8.699	(65.877)	-	4.092	(38.005)	-
Lucro Líquido	23.935	17.996	33,0%	11.742	129.741	-90,9%

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 2T25, foi registrada receita de R\$ 9 milhões, sem efeito caixa (vs despesa de R\$ 66 milhões no 2T24).

▽ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 174 milhões, com margem de 6,6% (vs 12,2% no 2T24). O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais (constituição/atualização de provisões, resultado de vendas do ativo imobilizado e outras despesas) atingiu R\$ 210 milhões, com margem de 8,0% no 2T25 (vs 14,1% no 2T24).

A base de comparação foi impactada pelo reconhecimento, em 2024, de valores oriundos de negociações comerciais e recomposições de preços.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	23.935	17.996	33,0%	11.742	129.741	-90,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	34.680	176.465	-80,3%	137.271	228.480	-39,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	18.596	52.884	-64,8%	41.554	81.996	-49,3%
(+) Depreciações e Amortizações	97.221	93.522	4,0%	192.878	183.129	5,3%
EBITDA (segundo a metodologia CVM 156/22)	174.432	340.867	-48,8%	383.445	623.346	-38,5%
% sobre as receitas	6,6%	12,2%		7,5%	11,5%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	35.328	54.106	-34,7%	73.604	79.688	-7,6%
EBITDA Ajustado	209.760	394.973	-46,9%	457.049	703.034	-35,0%
% sobre as receitas	8,0%	14,1%		8,9%	13,0%	

A margem do negócio tradicional, compreendendo componentes estruturais e produtos hidráulicos, atingiu 7% no 2T25. A queda de dois dígitos nos volumes de venda e produção, com reflexos na eficiência operacional, indicadores de qualidade e diluição de custos e despesas, impactou o EBITDA em aproximadamente R\$ 90 milhões.

A margem das operações da MWM (Contratos de Manufatura, Reposição de peças e Energia & Descarbonização) foi de 10% no período. A implementação de projetos de otimização fabril e organizacional contribuiu para o aumento expressivo da margem EBITDA, que era de 6% no momento da aquisição.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 102 milhões no 2T25 (competência), ante R\$ 128 milhões no 2T24, representando queda de 20%.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var. [%]	1S25	1S24	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	47.152	63.654	-25,9%	79.929	80.222	-0,4%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	47.035	44.150	6,5%	69.149	90.446	-23,5%
Meio Ambiente	1.635	12.061	-86,4%	4.027	14.445	-72,1%
Juros e encargos financeiros	1.736	4.770	-63,6%	3.904	7.949	-50,9%
Ativo intangível						
Softwares	1.868	2.509	-25,5%	2.908	5.500	-47,1%
Projetos em desenvolvimento	2.620	933	180,8%	4.095	2.331	75,7%
	102.046	128.077	-20,3%	164.012	200.893	-18,4%
% sobre as Receitas	3,9%	4,6%		3,2%	3,7%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Balço Patrimonial					
Contas a receber	1.935.840	2.028.377	1.837.435	2.110.455	2.091.348
Estoques	2.041.125	2.134.475	2.197.704	2.069.851	2.046.123
Contas a pagar	1.321.633	1.574.755	1.482.620	1.411.298	1.406.553
Adiantamento de Clientes	151.504	149.093	85.207	76.497	103.869
Prazo médio de recebimento [dias]	68	70	63	71	69
Estoques [dias]	86	89	92	85	82
Prazo médio de pagamento [dias]	62	73	65	61	60
Ciclo de conversão de caixa [dias]	92	86	90	95	91

Observou-se aumento de 6 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (1T25).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Redução de R\$ 93 milhões nas contas a receber, com impacto equivalente a dois dias de vendas no prazo médio de recebimento. A principal causa foi a apreciação do Real frente ao Dólar na comparação com o trimestre anterior (taxa de fechamento USD/BRL de 5,46 em junho/25, ante 5,74 em março/25), afetando as contas a receber em moeda estrangeira, que representaram 67%

do total. Fatores sazonais — como a maior concentração de vendas no mês de março, com recebimento ao longo do segundo trimestre — também influenciaram o resultado do período.

- Diminuição de R\$ 93 milhões nos estoques, com redução de três dias no capital giro, decorrente de iniciativas de gestão — com destaque para produtos em elaboração e acabados — além da apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano.
- Redução de 11 dias no prazo médio de contas a pagar, em função de maiores concentrações de pagamentos, decorrentes de fatores sazonais e do menor volume de compras no 2T25, dado menor volume de produção, com reflexo na redução de estoques. As contas a pagar em moeda estrangeira representaram 40% do total.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura de motores.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T25	2T24	Var.[%]	1S25	1S24	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.713.478	1.876.456	-8,7%	2.376.203	1.593.098	49,2%
Caixa oriundo das atividades operacionais	106.418	413.333	-74,3%	174.265	534.501	-67,4%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(102.709)	(153.259)	-33,0%	(210.018)	(345.829)	-39,3%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	(269.990)	134.755	-	(798.913)	463.427	-
Efeito cambial no caixa do exercício	(10.573)	156.454	-	(104.913)	182.542	-
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(276.854)	551.283	-	(939.579)	834.641	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.436.624	2.427.739	-40,8%	1.436.624	2.427.739	-40,8%

A Companhia apresentou geração de caixa operacional no valor de R\$ 106 milhões. A comparação com o 2T24 (maior geração de caixa em segundo trimestre da história da Empresa) foi afetada pela queda do volume de vendas, variação cambial (em relação ao primeiro trimestre) e iniciativas de capital de giro realizadas naquele período.

Em relação às atividades de investimentos, no 2T25, foram consumidos R\$ 103 milhões vs R\$ 153 milhões, no mesmo período do ano anterior.

Quanto às atividades de financiamento, ao longo do 2T25, verificou-se um consumo de R\$ 270 milhões, decorrente, principalmente, de amortização de dívidas e recompra de ações. A comparação anual foi afetada por captações financeiras realizadas no 2T24.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto de R\$ 11 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 277 milhões no período. Assim, encerramos o primeiro semestre de 2025 com saldo de R\$ 1.437 milhões.

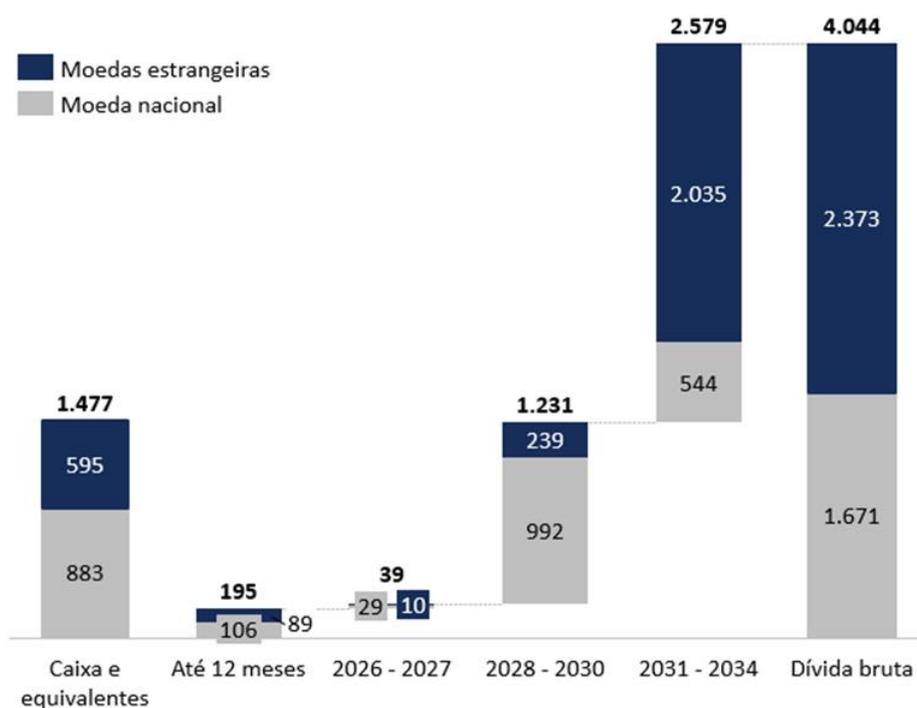
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T25 com endividamento líquido de R\$ 2,6 bilhões. A queda do valor do EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses (R\$ 1.048 milhões no 2T25 vs R\$ 1.233 milhões no 1T25) contribuiu para o aumento da alavancagem, que atingiu 2,45x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 59% do total (sendo 4% no curto prazo e 96% no longo prazo), enquanto 41% do endividamento está denominado em Reais (6% no curto prazo e 94% no longo prazo). Quanto ao caixa e equivalentes de caixa, 39% são denominados em moeda estrangeira e 61% em Reais.

ENDIVIDAMENTO	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Curto prazo	196.248	301.363	660.196	683.329	1.186.934
Financiamentos e empréstimos	195.483	299.141	638.123	654.575	1.045.676
Instrumentos financeiros e derivativos	765	2.222	22.073	28.754	141.258
Longo prazo	3.848.700	3.958.966	4.132.189	3.855.658	3.743.358
Endividamento bruto	4.044.948	4.260.329	4.792.385	4.538.987	4.930.292
Caixa e equivalentes de caixa	1.436.624	1.713.478	2.376.203	2.167.915	2.427.739
Instrumentos financeiros e derivativos	40.547	40.472	73.825	32.392	69.630
Endividamento líquido	2.567.777	2.506.379	2.342.357	2.338.680	2.432.923
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,86x	3,45x	3,70x	3,51x	3,73x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	2,45x	2,03x	1,81x	1,81x	1,84x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue (valores em R\$ milhões):



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 02 de maio de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2025.

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

* * *

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	296.330	709.970	1.436.624	2.376.203
Instrumentos financeiros derivativos	29	33.724	71.998	40.547	73.825
Contas a receber	4	567.487	715.110	1.935.840	1.837.435
Estoques	5	520.173	545.506	2.041.125	2.197.704
Ferramentais	17	105.130	97.978	298.011	294.744
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	55.972	57.118	139.870	169.957
Demais tributos a recuperar	7	49.099	52.123	288.118	363.119
Partes relacionadas	9	-	150.000	-	-
Títulos a receber e outros	10	65.669	39.553	166.446	147.392
Total do ativo circulante		1.693.584	2.439.356	6.346.581	7.460.379
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	27.487	27.485	45.318	43.405
Demais tributos a recuperar	7	10.604	12.440	14.767	47.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8	314.804	317.940	798.628	846.275
Depósitos judiciais e outros		7.348	5.925	22.540	21.131
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.821	2.404	9.919	10.436
Propriedades para investimento		-	-	4.521	3.831
Investimentos	11	4.499.031	4.794.591	-	-
Imobilizado	12	834.096	864.982	2.758.984	2.940.751
Intangível	13	52.907	54.016	128.439	137.476
Total do ativo não circulante		5.749.098	6.079.783	3.783.116	4.050.484
Total do ativo		7.442.682	8.519.139	10.129.697	11.510.863

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	507.355	563.657	1.321.633	1.482.620
Obrigações de combinação de negócios	19	16.043	34.311	16.043	34.311
Financiamentos e empréstimos	15	72.796	521.906	101.006	558.558
Debêntures	16	94.477	79.565	94.477	79.565
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	16.129	765	22.073
Tributos a pagar		5.597	2.702	125.213	114.298
Salários, encargos sociais e participações		174.767	184.706	366.162	366.056
Adiantamentos de clientes	17	13.021	39.741	355.457	316.654
Partes relacionadas	9	695	4.428	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		335	190.263	335	190.263
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	36.487	34.055	71.981	65.603
Títulos a pagar e outros		34.879	24.543	175.461	160.938
Total do passivo circulante		956.452	1.696.006	2.628.533	3.390.939
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	15	1.552.856	1.561.530	2.355.351	2.639.497
Debêntures	16	1.493.349	1.492.692	1.493.349	1.492.692
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	241.973	239.287	321.101	326.586
Obrigações de combinação de negócios	19	15.397	19.384	15.397	19.384
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	104.005	101.929
Outros passivos de longo prazo		19.412	18.660	39.059	40.489
Total do passivo não circulante		3.322.987	3.331.553	4.328.262	4.620.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20a	1.433.652	1.433.652	1.433.652	1.433.652
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		13.647	13.972	13.647	13.972
(-) Ações em tesouraria	20b	(290.413)	(141.916)	(290.413)	(141.916)
Ajuste de avaliação patrimonial	20c	932.760	1.123.113	932.760	1.123.113
Reservas de lucros	20a	1.069.300	1.069.300	1.069.300	1.069.300
Lucros acumulados		10.838	-	10.838	-
Participação não controladores		-	-	9.659	7.767
Total do patrimônio líquido		3.163.243	3.491.580	3.172.902	3.499.347
Total do passivo e patrimônio líquido		7.442.682	8.519.139	10.129.697	11.510.863

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
RECEITAS	21	1.867.223	2.038.440	5.110.413	5.403.365
Custo dos produtos vendidos	22	(1.500.549)	(1.569.343)	(4.364.425)	(4.395.849)
LUCRO BRUTO		366.674	469.097	745.988	1.007.516
Despesas de vendas	22	(85.259)	(89.751)	(239.907)	(263.915)
Despesas administrativas	22	(132.838)	(118.347)	(239.071)	(219.451)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(39.844)	(58.852)	(76.443)	(83.933)
Participação no resultado das controladas	11	60.479	85.153	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		169.212	287.300	190.567	440.217
Despesas financeiras	23	(161.308)	(128.054)	(181.836)	(174.299)
Receitas financeiras	23	22.911	17.446	67.036	65.908
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	(45.562)	(66.755)	(22.471)	(120.089)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(14.747)	109.937	53.296	211.737
Imposto de renda e contribuição social	25	24.584	16.716	(41.554)	(81.996)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		9.837	126.653	11.742	129.741
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		9.837	126.653	9.837	126.653
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	1.905	3.088
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	26	0,07913	0,87909	0,07913	0,87909
Lucro diluído por ação	26	0,06772	0,87194	0,06772	0,87194

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/04/25 30/06/25	01/04/24 30/06/24	01/04/25 30/06/25	01/04/24 30/06/24
RECEITAS LÍQUIDAS	21	911.248	1.062.355	2.627.369	2.805.461
Custo dos produtos vendidos	22	(748.892)	(817.674)	(2.262.465)	(2.262.294)
LUCRO BRUTO		162.356	244.681	364.904	543.167
Despesas de vendas	22	(41.182)	(38.567)	(122.372)	(125.641)
Despesas administrativas	22	(73.800)	(60.655)	(127.883)	(113.959)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	(25.879)	(32.640)	(37.438)	(56.222)
Participação no resultado das controladas		60.313	15.037	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		81.808	127.856	77.211	247.345
Despesas financeiras	23	(83.979)	(71.712)	(93.881)	(96.219)
Receitas financeiras	23	9.371	8.686	33.282	34.722
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	(4.359)	(79.457)	25.919	(114.968)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		2.841	(14.627)	42.531	70.880
Imposto de renda e contribuição social		19.435	31.430	(18.596)	(52.884)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		22.276	16.803	23.935	17.996
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		22.276	16.803	22.276	16.803
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	1.659	1.193
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	26	0,17920	0,11663	0,17920	0,11663
Lucro diluído por ação	26	0,15336	0,11568	0,15336	0,11568

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		9.837	126.653	11.742	129.741
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	(304.387)	304.030	(304.387)	304.030
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	174.298	(81.343)	174.298	(81.343)
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	(59.263)	27.662	(59.263)	27.662
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(179.515)	377.002	(177.610)	380.090

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)**

		Controladora		Consolidado	
		01/04/25	01/04/24	01/04/25	01/04/24
		30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		22.276	16.803	23.935	17.996
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		(116.230)	247.805	(116.230)	247.805
Hedge de investimento líquido no exterior		61.230	(54.574)	61.230	(54.574)
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior		(20.821)	18.556	(20.821)	18.556
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		(53.545)	228.590	(51.886)	229.783

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.177.603	(6.541)	11.177	(3.612)	698.683	13.291	156.787	1.276.865	-	3.324.253	3.589	3.327.842
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	126.653	126.653	3.088	129.741
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.142)	-	-	1.142	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	304.030	-	-	-	-	304.030	-	304.030
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	(81.343)	-	-	-	-	(81.343)	-	(81.343)
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	27.662	-	-	-	-	27.662	-	27.662
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	250.349	(1.142)	-	-	127.795	377.002	3.088	380.090
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Aumento de capital	256.049	-	-	-	-	-	-	(256.049)	-	-	-	-
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	3.345	-	-	-	-	-	-	3.345	-	3.345
(-) Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	(24.744)	-	-	-	-	-	(24.744)	-	(24.744)
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(5.386)	5.386	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	694	694
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	256.049	-	(2.041)	(19.358)	-	-	-	(256.049)	-	(21.399)	694	(20.705)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	1.433.652	(6.541)	9.136	(22.970)	949.032	12.149	156.787	1.020.816	127.795	3.679.856	7.371	3.687.227
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.433.652	(6.541)	13.972	(141.916)	1.112.005	11.108	160.762	908.538	-	3.491.580	7.767	3.499.347
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	9.837	9.837	1.905	11.742
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.001)	-	-	1.001	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	(304.387)	-	-	-	-	(304.387)	-	(304.387)
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	174.298	-	-	-	-	174.298	-	174.298
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	(59.263)	-	-	-	-	(59.263)	-	(59.263)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	(189.352)	(1.001)	-	-	10.838	(179.515)	1.905	(177.610)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	7.243	-	-	-	-	-	-	7.243	-	7.243
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(7.568)	7.568	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	(156.065)	-	-	-	-	-	(156.065)	-	(156.065)
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	(325)	(148.497)	-	-	-	-	-	(148.822)	(13)	(148.835)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	1.433.652	(6.541)	13.647	(290.413)	922.653	10.107	160.762	908.538	10.838	3.163.243	9.659	3.172.902

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Lucro líquido (prejuízo) do período antes do IR e CSLL		(14.747)	109.937	53.296	211.737
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	83.206	76.542	192.878	183.129
Participação no resultado de controladas	11	(60.479)	(85.153)	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		555	251	11.879	6.031
Juros apropriados e variações cambiais		235.131	162.027	198.440	443.076
Estimativa para perdas em recebíveis		(213)	(1.769)	1.671	2.249
Estimativa para perdas nos estoques		1.034	(1.190)	(1.471)	4.779
Provisões para contingências	18	23.137	27.687	44.401	44.493
Remuneração baseada em ações		7.243	3.345	7.243	3.345
Varição de instrumentos patrimoniais		(417)	437	(642)	437
		274.450	292.114	507.695	899.276
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		88.036	129.705	(308.665)	(208.862)
Estoques		24.299	(87.002)	49.803	4.020
Ferramentais de clientes		(7.152)	3.930	(24.932)	(6.786)
Demais tributos a recuperar		(20.121)	11.982	93.608	120.812
Títulos a receber e outros		(26.816)	(1.966)	(20.693)	2.327
Depósitos judiciais e outros		(1.423)	1.051	(1.409)	11.103
Fornecedores		(42.815)	14.858	2.625	(102.611)
Demais tributos a pagar		2.895	(10.969)	13.759	11.325
Salários, encargos sociais		(9.939)	(5.236)	11.661	(20.733)
Adiantamentos de clientes		(26.720)	(7.729)	58.954	26.665
Títulos a pagar e outros		17.253	3.692	24.513	15.310
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	12.368	(956)
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(17.267)	(10.054)	(44.938)	(52.032)
Caixa gerado pelas operações		254.680	334.376	374.349	698.858
Juros pagos		(135.601)	(59.194)	(136.944)	(68.402)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.418)	(22.886)	(63.140)	(95.955)
Caixa gerado nas atividades operacionais		113.661	252.296	174.265	534.501
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	11	197.494	-	-	-
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	11b	-	(265.000)	-	-
Redução de capital MWM Tupy do Brasil Ltda.	11b	-	100.000	-	-
Obrigações combinação de negócios		(19.823)	(121.627)	(19.823)	(121.627)
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(61.955)	(63.793)	(192.145)	(225.062)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		700	860	1.950	860
Controladas - operações de mútuo e outros		(2.343)	(414)	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		114.073	(349.974)	(210.018)	(345.829)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	15	(372.625)	(951.189)	(372.625)	(243.365)
Juros sobre debêntures	16	(59.298)	(64.195)	(59.298)	(64.195)
Captação de financiamentos e empréstimos	15	147.333	1.074.093	-	849.335
Pagamento de arrendamentos s/ direito uso ativos		(4.736)	(4.128)	(20.997)	(15.879)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(176.011)	(34.900)	(176.011)	(34.900)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		(13.917)	(2.825)	(13.917)	(2.825)
Ações em tesouraria		(156.065)	(24.744)	(156.065)	(24.744)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		(635.319)	(7.888)	(798.913)	463.427
Efeito cambial no caixa do período		(6.055)	4.265	(104.913)	182.542
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(413.640)	(101.301)	(939.579)	834.641
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		709.970	481.983	2.376.203	1.593.098
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		296.330	380.682	1.436.624	2.427.739

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Geração do valor adicionado					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	21	2.020.529	2.221.534	5.628.150	5.916.021
Outras receitas		-	8.961	-	8.961
Estimativa para perdas em recebíveis		213	1.769	(1.671)	(2.249)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(1.286.314)	(1.372.074)	(3.778.506)	(3.832.268)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(1.052.151)	(1.162.502)	(2.584.884)	(2.520.828)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(234.163)	(209.572)	(1.193.622)	(1.311.440)
VALOR ADICIONADO BRUTO		734.215	849.460	1.849.644	2.083.753
Retenções:		(83.206)	(76.542)	(192.878)	(183.129)
Depreciações e amortizações	12 e 13	(83.206)	(76.542)	(192.878)	(183.129)
Valor adicionado líquido gerado		651.009	772.918	1.656.766	1.900.624
Valor adicionado recebido em transferência		83.390	102.599	67.036	65.908
Participação no resultado das controladas	11	60.479	85.153	-	-
Receitas financeiras	23	22.911	17.446	67.036	65.908
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		734.399	875.517	1.723.802	1.966.532
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		425.910	439.905	1.107.812	1.107.219
Colaboradores(as)		298.775	318.235	897.300	904.131
Encargos sociais - FGTS		20.613	21.645	36.266	39.503
Participação nos lucros ou resultados		26.479	32.427	51.236	50.526
Honorários da administração		18.357	13.245	18.357	13.245
Saúde e segurança no trabalho		32.843	33.830	52.717	54.623
Alimentação		9.157	7.098	15.530	14.607
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		652	315	1.060	1.570
Outros valores		19.034	13.110	35.346	29.014
Do governo		90.810	113.203	377.787	410.599
Impostos, taxas e contribuições federais		74.526	84.647	317.033	342.762
Impostos e taxas estaduais		11.906	23.417	55.087	61.883
Impostos e taxas municipais e outros		4.378	5.139	5.667	5.954
Do capital de terceiros		207.842	195.756	226.461	318.973
Despesas financeiras	23	161.308	128.054	181.836	174.299
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	45.562	66.755	22.471	120.089
Aluguéis		972	947	22.154	24.585
Do capital próprio		9.837	126.653	11.742	129.741
Lucros retidos		9.837	126.653	11.742	129.741
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		734.399	875.517	1.723.802	1.966.532

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	26
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	26
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27
4. CONTAS A RECEBER	28
5. ESTOQUES.....	28
6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	29
7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	29
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	30
9. PARTES RELACIONADAS.....	31
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS.....	33
11. INVESTIMENTOS	33
12. IMOBILIZADO	34
13. INTANGÍVEL	35
14. FORNECEDORES	36
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	36
16. DEBÊNTURES.....	39
17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES.....	40
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	40
19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	42
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS	42
21. RECEITAS	43
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	44
23. RESULTADO FINANCEIRO.....	45
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	46
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	46
26. RESULTADO POR AÇÃO.....	47
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	47
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	50
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	51
30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	53
31. EVENTO SUBSEQUENTE	59

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem soluções de engenharia aplicadas nos setores de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização e distribuição que contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos e ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação de peças com elevada complexidade é a especialidade da empresa, em seus 87 anos de história. A Companhia possui plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC, em Betim-MG, em São Paulo-SP e um centro de distribuição em Jundiaí-SP. No exterior, suas unidades estão localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade de Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui subsidiárias na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Possui também escritórios comerciais na Alemanha, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 S.A.

A emissão destas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 demonstrações intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2025.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2024.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e estão divulgados nas notas 2.4 e 2.5 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2025 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Caixa e bancos no país	2.972	6.664	4.948	19.897
Aplicações financeiras no país	251.300	673.419	877.628	1.172.691
Aplicações financeiras no exterior	42.058	29.887	554.048	1.183.615
	296.330	709.970	1.436.624	2.376.203

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco muito baixo de mudança de valor, exceto pela variação da taxa de câmbio. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 13,54% ao ano (taxa média de 10,78% em 31 de dezembro de 2024). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 3,61% ao ano (taxa média de 4,03% ao ano em 31 de dezembro de 2024) denominadas em *time deposit* e *overnight*.

A variação consolidada de caixa e equivalentes de caixa no período decorre de:

- Geração de caixa das atividades operacionais de R\$ 174.265;
- Amortizações de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 452.920;
- Distribuição aos acionistas de R\$ 189.928;
- Recompra de ações no montante de R\$ 156.065;
- Aplicações nas atividades de investimentos de R\$ 210.018; e

- Variação cambial negativa sobre disponibilidades mantidas em moeda estrangeira no montante de R\$ 104.913.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 30.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Mercado interno	254.609	162.643	624.096	464.676
Mercado externo	324.232	563.271	1.359.203	1.417.448
Estimativa para perdas em recebíveis	(11.354)	(10.804)	(47.459)	(44.689)
Total	567.487	715.110	1.935.840	1.837.435

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

O acréscimo observado em 30 de junho de 2025 em comparação com 31 de dezembro de 2024 decorreu, substancialmente, pela variação a maior no quantitativo de vendas no período, compensado em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025.

O montante de contas a receber da Controladora inclui valores referentes às vendas para partes relacionadas, no montante de R\$ 329.875 (R\$ 458.271 em 31 de dezembro de 2024), que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
A vencer até 30 dias	203.555	292.528	737.589	874.506
A vencer de 31 a 60 dias	164.322	261.079	637.998	438.567
A vencer acima de 61 dias	183.869	143.515	414.963	403.060
Total a vencer	551.746	697.122	1.790.550	1.716.133
Vencidas até 30 dias	8.901	15.365	82.887	84.478
Vencidas de 31 a 60 dias	4.325	3.839	31.302	14.378
Vencidas acima de 61 dias	13.869	9.588	78.560	67.135
Total vencidas	27.095	28.792	192.749	165.991
Estimativa para perdas em recebíveis	(11.354)	(10.804)	(47.459)	(44.689)
Total	567.487	715.110	1.935.840	1.837.435

Em 30 de junho de 2025 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 2,4% do saldo em aberto (em 31 de dezembro de 2024 era 2,4%). Em relação aos valores vencidos, a Companhia mantém contato próximo com os clientes no sentido de entender e subsidiar em alguma dificuldade de processo que possa ter gerado atraso no pagamento, podendo em casos extremos notificar, adotar medidas de cobrança previstas em contrato e até suspender novas remessas.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Produtos acabados	202.464	243.212	606.344	752.135
Produtos em elaboração	185.796	149.502	700.810	697.092
Matérias-primas	111.822	127.620	604.021	604.806
Materiais de manutenção e outros	28.224	32.271	204.723	219.915
Estimativa para perdas em estoques	(8.133)	(7.099)	(74.773)	(76.244)
Total	520.173	545.506	2.041.125	2.197.704

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, (estimativas de perdas conforme políticas internas), quando aplicável.

A variação observada no saldo dos estoques reflete ações de redução de capital de giro e a valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	jun/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	55.972	27.487	83.459	57.118	27.485	84.603
Imposto de renda	48.488	18.976	67.464	57.118	11.490	68.608
Contribuição social	7.484	8.511	15.995	-	15.995	15.995
Controladas	83.898	17.831	101.729	112.839	15.920	128.759
Imposto de renda	83.098	17.831	100.929	112.052	15.920	127.972
Contribuição social	800	-	800	787	-	787
Consolidado	139.870	45.318	185.188	169.957	43.405	213.362

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora						
	jun/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	286	-	286	287	-	287
ICMS a recuperar - SC (a)	12.916	3.826	16.742	8.948	5.662	14.610
Benefício Reintegra	542	-	542	875	-	875
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	35.355	6.778	42.133	42.013	6.778	48.791
	49.099	10.604	59.703	52.123	12.440	64.563
Consolidado						
	jun/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	66.382	1.051	67.433	80.011	23.232	103.243
ICMS a recuperar - SC (a)	12.916	3.826	16.742	8.948	5.662	14.610
ICMS a recuperar - MG (a)	2.353	3.112	5.465	2.457	3.259	5.716
Benefício Reintegra	639	-	639	897	-	897
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	89.199	6.778	95.977	120.540	15.026	135.566
Imposto sobre valor agregado - IVA (c)	116.629	-	116.629	150.266	-	150.266
	288.118	14.767	302.885	363.119	47.179	410.298

a. ICMS a recuperar

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados, estes realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável.

O crédito acumulado em São Paulo foi constituído ao longo dos anos, pela subsidiária MWM Tupy do Brasil Ltda., devido, essencialmente, aos pagamentos de ICMS no desembaraço aduaneiro de mercadorias realizado dentro do estado de São Paulo sem contrapartida equivalente de consumo (débitos) em vista da representatividade na operação das atividades exportadoras (isentas) e das vendas interestaduais (realizadas sob alíquota inferior à praticada no referido desembaraço). Referido crédito vem sendo realizado mensalmente mediante transferências para terceiros.

b. PIS, COFINS e IPI a recuperar

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem relativo às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

A variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 decorre da utilização para compensação de tributos federais.

c. Imposto sobre valor agregado – IVA

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e das exportações, a partir das empresas adquiridas em 1º de outubro de 2021, com desembaraço na Itália. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

A redução observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 decorre, majoritariamente, do ressarcimento de valores que se encontravam em análise pelo fisco italiano.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	188.938	202.704	528.639	557.305
Provisões para contingências	48.334	47.137	106.135	117.364
Impostos e contribuições a recuperar	38.779	38.602	41.864	41.687
Impairment imobilizado	5.608	5.608	68.625	72.262
Salários, encargos sociais e participações	9.974	22.282	20.257	24.317
Estimativa para perdas no contas a receber	13.185	13.716	48.386	47.713
Estimativa para perdas nos estoques	3.006	3.074	21.946	20.794
Provisão remuneração baseada em ações	4.639	4.750	4.639	4.750
Ferramentais de terceiros	-	-	7.863	8.824
Contratos derivativos - Opções	-	5.484	2.199	8.213
Outros itens	-	-	6.486	24.159
Diferenças de taxas de depreciação	15.204	7.033	12.296	3.214
Amortização mais valia equipamentos	7.060	5.648	7.060	5.648
Diferencial de alíquota subsidiárias	22.344	22.752	22.344	22.752
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	2.080	16.085
Sub-total	357.071	378.790	900.819	975.087
Passivo diferido				
Efeito combinação de negócios	24.674	24.674	24.674	24.674
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	5.238	5.753	5.646	6.161
Contratos derivativos - Opções	11.466	24.479	11.472	24.479
Imposto diferido sobre avaliação de ativos	-	-	32.054	32.162
Imposto diferido s/ ICMS na base de PIS/COFINS	-	-	4.428	11.960
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	5.710	7.097
Outros itens	889	5.944	18.207	22.279
Sub-total	42.267	60.850	102.191	128.812
Total líquido do ativo diferido	314.804	317.940	798.628	846.275

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	jun/24	jun/25	jun/24
Saldo inicial (*)	317.940	212.057	846.275	780.516
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	56.127	45.302	44.071	36.826
Reconhecido no resultado abrangente	(59.263)	27.662	(59.263)	27.662
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(32.455)	38.024
Saldo em 31 de março	314.804	285.021	798.628	883.028

(*) Refere-se a dezembro do ano anterior.

9. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	jun/25	dez/24
Contas a receber	329.875	458.271
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	219.123	232.568
Tupy American Foundry Co.	29.952	127.706
Tupy Europe GmbH.	9.991	41.958
Tupy Materials & Components B.V.	7.340	19.209
MWM Tupy do Brasil Ltda.	33.708	16.473
Technocast, S.A. de C.V.	9.773	7.045
Tupy Minas Gerais Ltda.	18.240	11.091
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	1.748	2.221
Títulos a receber e outros	-	150.000
MWM Tupy do Brasil Ltda.	-	150.000
	329.875	608.271
Passivo	jun/25	dez/24
Financiamentos e empréstimos	1.270.118	1.275.551
Tupy Netherlands Finance B.V.	1.227.729	1.233.088
Tupy Europe GmbH.	42.389	42.463
Títulos a pagar e outros	59.275	16.165
Tupy Minas Gerais Ltda.	8.375	9.102
MWM Tupy do Brasil Ltda.	3.681	22
Tupy Europe GmbH.	1.956	2.045
Tupy American Foundry Co.	44.243	3.072
Tupy México Saltillo S.A. de C.V.	950	1.055
Technocast, S.A. de C.V.	70	869
Partes relacionadas (mútuos)	695	4.428
Tupy Agroenergética Ltda.	695	4.428
	1.330.088	1.296.144

Demonstração do resultado	2T25	2T24	1S25	1S24
Receitas	519.931	699.336	1.075.323	1.319.635
Tupy American Foundry Corporation	140.900	254.078	394.225	510.045
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	101.617	174.112	161.131	303.482
Tupy Europe GmbH.	38.360	109.996	84.512	202.679
Tupy Material & Components B.V.	157.030	86.238	291.886	148.629
MWM Tupy do Brasil Ltda.	78.395	74.912	139.716	154.800
Tupy Minas Gerais Ltda.	67	-	257	-
Technocast, S.A. de C.V.	3.562	-	3.596	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19.268	3.818	26.059	10.666
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A.	1.755	3.669	4.377	5.638
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	3.495	1.528	7.372	5.671
Tupy Material & Components B.V.	3.411	-	3.411	-
Tupy Europe GmbH.	9.001	(1.487)	9.001	(1.487)
Technocast, S.A. de C.V.	43	108	335	844
Tupy American Foundry Corporation	1.563	-	1.563	-
Receita (despesa) financeira	(24.488)	(38.229)	(47.281)	(59.613)
Tupy Netherlands Finance B.V.	(24.124)	(36.500)	(46.410)	(57.884)
Tupy Europe GmbH.	(364)	(1.729)	(871)	(1.729)
	514.711	664.925	1.054.101	1.270.688

A Companhia segue a Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no site do Relações com Investidores.

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A principal variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 no ativo, decorre da distribuição de R\$ 150.000 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos realizado pela MWM Tupy do Brasil Ltda. (nota 11c)

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (28,2%), a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (24,8%) e a Trígono Capital (10%).

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24
Remuneração fixa	2.618	2.630	5.420	3.326	8.038	5.956
Remuneração variável	-	-	2.810	5.279	2.810	5.279
Remuneração baseada em ações	-	-	7.509	2.010	7.509	2.010
	2.618	2.630	15.739	10.615	18.357	13.245

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
Remuneração fixa	1.251	1.368	2.608	1.952	3.859	3.320
Remuneração variável	-	-	1.280	3.487	1.280	3.487
Remuneração baseada em ações	-	-	6.035	904	6.035	904
	1.251	1.368	9.923	6.343	11.174	7.711

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 30 de abril de 2025 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 58.496 (R\$ 49.650 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 9.041 (R\$ 8.600 para o exercício de 2024) a título de verba de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovados em abril de 2019 e novembro de 2022, estão divulgadas na nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, seguro de vida, plano de previdência de contribuição definida e indenização por rescisão contratual. Em 30 de junho de 2025, estes benefícios totalizaram R\$ 4.253 (R\$ 3.244 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlético Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 860 (R\$ 928 em 30 de junho de 2024).

10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS

Títulos a receber e outros	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Mercado interno	65.669	39.553	105.682	82.409
Mercado externo	-	-	60.764	64.983
	65.669	39.553	166.446	147.392

Títulos a receber e outros são compostos por adiantamentos para importação e para empregados, despesas pagas antecipadamente e outras contas a receber não relacionadas diretamente a operação.

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2025							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	5.891.729	2.650.108	10.714	59.204	100,00	84.748	2.637.365
Tupy Minas Gerais Ltda.	912.978	383.497	45.199	(76.840)	100,00	(92.355)	410.470
MWM Tupy do Brasil Ltda.	2.005.046	1.245.943	187.985	66.854	100,00	66.854	1.433.928
Tupy Agroenergética Ltda.	10.493	9.198	-	878	100,00	878	9.198
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	12.008	8.070	-	354	100,00	354	8.070
						60.479	4.499.031

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2024							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	6.425.728	2.851.578	41.226	57.969	100,00	41.986	2.790.765
Tupy Minas Gerais Ltda.	940.972	451.469	45.199	(51.945)	100,00	(47.206)	493.405
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.938.921	1.176.300	196.290	90.845	100,00	90.845	1.372.590
Tupy Agroenergética Ltda.	13.391	12.212	-	(811)	100,00	(811)	12.212
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	11.111	7.391	-	339	100,00	339	7.391
						85.153	4.676.363

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.794.591
Participação no resultado das controladas	60.479
Variação cambial de investidas no exterior	(304.387)
Realização de mais valia	(4.158)
JCP e dividendos recebidos	(47.494)
Saldo em 30 de junho de 2025	4.499.031
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.126.332
Participação no resultado das controladas	85.153
Variação cambial de investidas no exterior	304.030
Realização de mais valia	(4.152)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	265.000
Redução de capital MWM Tupy do Brasil Ltda.	(100.000)
Saldo em 30 de junho de 2024	4.676.363

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. MWM Tupy do Brasil Ltda.

Em 18 de dezembro de 2024 foi aprovada a distribuição de R\$ 150.000 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, que foram liquidados em 15 de janeiro de 2025.

d. Tupy Netherlands Finance B.V.

Em 21 de janeiro de 2025 ocorreu a alteração no nome e localização da subsidiária Tupy Overseas S.A. em Luxemburgo, para a nova denominação Tupy Netherlands Finance B.V. e com sede nos Países Baixos (Holanda).

e. Tupy Materials and Components B.V.

Em 27 de fevereiro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos de até USD 10,0 milhões da Tupy Materials and Components B.V. para a Tupy S.A., a serem realizadas no decorrer do exercício de 2025. Em 08 de abril de 2025 ocorreu a liquidação de R\$ 47.494 (equivalentes a USD 8,0 milhões).

12. IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.957.054	408.549	8.948	35.269	7.141	25.980	188.787	2.631.728
Adições	156.928	19.690	-	5.990	593	4.913	(34.696)	153.418
Baixas	(31.488)	(510)	-	(2.036)	(43)	(5.995)	-	(40.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.082.494	427.729	8.948	39.223	7.691	24.898	154.091	2.745.074
Adições	108.245	10.183	-	1.228	588	4.250	(79.315)	45.179
Baixas	(2.228)	-	-	-	(72)	(3.793)	-	(6.093)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.188.511	437.912	8.948	40.451	8.207	25.355	74.776	2.784.160
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.527.052)	(217.490)	-	(17.781)	(3.616)	(8.545)	-	(1.774.484)
Depreciação no período	(114.291)	(12.680)	-	(2.652)	(522)	(9.420)	-	(139.565)
Baixas	26.704	510	-	1.813	37	4.893	-	33.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.614.639)	(229.660)	-	(18.620)	(4.101)	(13.072)	-	(1.880.092)
Depreciação no período	(62.131)	(6.636)	-	(1.619)	(274)	(4.850)	-	(75.510)
Baixas	1.890	-	-	-	70	3.578	-	5.538
Saldo em 30 de junho de 2025	(1.674.880)	(236.296)	-	(20.239)	(4.305)	(14.344)	-	(1.950.064)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2024	467.855	198.069	8.948	20.603	3.590	11.826	154.091	864.982
Em 30 de junho de 2025	513.631	201.616	8.948	20.212	3.902	11.011	74.776	834.096

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.033.375	1.508.157	339.935	43.826	127.838	136.421	582.543	8.772.095
Adições	438.264	69.804	9.536	6.219	7.507	13.599	(87.278)	457.651
Variação cambial	804.179	192.317	20.822	956	12.471	45.503	82.766	1.159.014
Impairment	(219.614)	-	-	-	-	-	-	(219.614)
Baixas	(453.134)	(1.920)	-	(3.923)	(7.021)	(25.893)	-	(491.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.603.070	1.768.358	370.293	47.078	140.795	169.630	578.031	9.677.255
Adições	199.382	15.104	-	1.228	2.093	12.296	(60.798)	169.305
Variação cambial	(366.230)	(91.539)	(10.932)	(324)	(3.872)	(15.518)	(38.026)	(526.441)
Baixas	(25.787)	(2)	-	-	(312)	(8.330)	-	(34.431)
Saldo em 30 de junho de 2025	6.410.435	1.691.921	359.361	47.982	138.704	158.078	479.207	9.285.688
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.834.080)	(952.083)	-	(24.030)	(101.061)	(68.128)	-	(5.979.382)
Depreciação no período	(275.152)	(45.316)	-	(3.594)	(8.152)	(32.909)	-	(365.123)
Variação cambial	(669.095)	(133.646)	-	(630)	(11.011)	(38.647)	-	(853.029)
Baixas	425.019	1.511	-	3.564	6.696	24.240	-	461.030
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.353.308)	(1.129.534)	-	(24.690)	(113.528)	(115.444)	-	(6.736.504)
Depreciação no período	(127.993)	(25.478)	-	(2.047)	(3.780)	(20.713)	-	(180.011)
Variação cambial	291.159	60.870	-	192	3.117	11.921	-	367.259
Baixas	14.133	3	-	-	301	8.115	-	22.552
Saldo em 30 de junho de 2025	(5.176.009)	(1.094.139)	-	(26.545)	(113.890)	(116.121)	-	(6.526.704)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2024	1.249.762	638.824	370.293	22.388	27.267	54.186	578.031	2.940.751
Em 30 de junho de 2025	1.234.426	597.782	359.361	21.437	24.814	41.957	479.207	2.758.984

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, estão dados em garantia em processos tributários no montante de R\$ 2.913 (R\$ 2.765 em 31 de dezembro de 2024), pelo valor do custo original do bem.

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas e desenvolvimento de projetos estratégicos.

No período de seis meses foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$ 1.712 (R\$ 4.770 em 30 de junho de 2024).

Em dezembro de 2024 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta de Saltillo, localizada no México, no montante de R\$ 219.612. Conforme divulgado na nota 13b nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	32.375	3.880	18.079	54.334
Aquisição/custos	9.197	2.448	1.986	13.631
Amortização	(11.709)	(2.240)	-	(13.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.863	4.088	20.065	54.016
Aquisição/custos	2.492	-	4.095	6.587
Amortização	(6.696)	(1.000)	-	(7.696)
Saldo em 30 de junho de 2025	25.659	3.088	24.160	52.907

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Ágio		Marca	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
	Software	(Goodwill)				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.561	41.226	31.354	3.880	18.079	157.100
Aquisição/custos	20.591	-	-	2.448	1.986	25.025
Impairment	-	(30.512)	-	-	-	(30.512)
Variação cambial	7.838	-	-	-	-	7.838
Amortização	(19.735)	-	-	(2.240)	-	(21.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	71.255	10.714	31.354	4.088	20.065	137.476
Aquisição/custos	2.908	-	-	-	4.095	7.003
Variação cambial	(3.173)	-	-	-	-	(3.173)
Amortização	(11.867)	-	-	(1.000)	-	(12.867)
Saldo em 30 de junho de 2025	59.123	10.714	31.354	3.088	24.160	128.439

Em dezembro de 2024 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta de Saltillo, localizada no México, no montante de R\$ 30.512. Conforme divulgado na nota 14b nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Mercado interno	401.668	430.222	725.368	747.223
Mercado externo	54.400	69.437	455.038	562.232
Subtotal	456.068	499.659	1.180.406	1.309.455
Operações de risco sacado	51.287	63.998	141.227	173.165
Total	507.355	563.657	1.321.633	1.482.620

A redução decorre substancialmente da valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar, com os seus principais fornecedores, operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Considerando que não há encargos financeiros, garantia concedida, que os prazos não alteram significativamente e tratar-se de operações de suprimento de bens e serviços, a Companhia reconhece os respectivos passivos financeiros oriundos destas transações na rubrica de Fornecedores. Mais detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota 2.5g das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora					
	Vencimento	Taxa efetiva	jun/25	dez/24	
Moeda Nacional			79.254	79.290	
Financiadora de estudos e projetos – FINEP (a)	Jul/2032	TJLP + 0,11% a.a.	66.496	65.782	
Finame PSI	Jan/2025	6,00% a.a.	-	36	
Arrendamento direito de uso			12.758	13.472	
Moeda Estrangeira			1.546.398	2.004.146	
Pré-pagamento de exportações - Controladas (b)	Jan/2028	VC + 5,81% a.a.	1.270.118	1.275.551	
BNDES Exim (c)	Abr/2029	VC + 5,63% a.a.	276.280	304.782	
Adiantamento contrato de câmbio - ACC (d)	Mai/2025	VC + 6,35% a.a.	-	423.813	
Parcela circulante			72.796	521.906	
Parcela não circulante			1.552.856	1.561.530	
			1.625.652	2.083.436	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado				
	Vencimento	Taxa efetiva	jun/25	dez/24
Moeda Nacional				
Financiadora de estudos e projetos – FINEP (a)	Jul/2032	TJLP + 0,11% a.a.	66.496	65.782
Finame PSI	Jan/2025	6,00% a.a.	-	36
Arrendamento direito de uso			16.819	20.550
Moeda Estrangeira			2.373.042	3.111.687
Senior Unsecured Notes - US\$375.000 (e)	Fev/2031	VC + 4,50% a.a.	2.069.152	2.346.908
BNDES Exim (c)	Abr/2029	VC + 5,63% a.a.	276.280	304.782
Adiantamento contrato de câmbio - ACC (d)	Mai/2025	VC + 6,35% a.a.	-	423.813
Arrendamento direito de uso			27.610	36.184
Parcela circulante			101.006	558.558
Parcela não circulante			2.355.351	2.639.497
			2.456.357	3.198.055

Os vencimentos de longo prazo são:

Ano	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
2026	14.215	14.061	24.147	33.349
2027	1.064.116	1.063.012	14.778	17.044
2028-2030	460.310	470.396	267.336	267.029
2031	9.477	9.374	2.044.352	2.317.387
2032	4.738	4.687	4.738	4.688
	1.552.856	1.561.530	2.355.351	2.639.497

a) Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Trata-se de financiamento para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, contratado em julho de 2022 e o valor total da linha de crédito é de R\$ 103.000.

b) Pré-pagamento de exportações – Controladas

A Controladora possui operações de pré-pagamento exportação com suas subsidiárias. Abaixo estão demonstradas, em milhares, as operações em aberto na data base de 30 de junho de 2025:

Controladora						
Captação	Controlada	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nacional	
					USD	EUR
1T24	Tupy Europe GmbH.	mar/27	VC + 5,06% a.a.	semestral	-	6.500
2T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	jun/27	VC + 6,18% a.a.	semestral	35.000	-
3T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	ago/27	VC + 5,78% a.a.	semestral	160.000	-
1T25	Tupy Netherlands Finance B.V.	jan/28	VC + 5,67% a.a.	semestral	25.000	-
					220.000	6.500

c) BNDES – Exim

A Controladora possui linhas de crédito de BNDES – Exim com o Banco Itaú S.A. Abaixo estão demonstradas, em milhares, as operações em aberto na data base de 30 de junho de 2025:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nacional
					USD
3T23	BNDES-Exim	ago/28	VC + 5,58% a.a.	trimestral	18.330
1T24	BNDES-Exim	abr/29	VC + 5,66% a.a.	trimestral	29.926
					48.256

Para proteção da exposição cambial foi realizado contrações de Opções nos termos do quadro abaixo:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nacional
					BRL
3T23	Swap	ago/28	108,50% CDI	trimestral	89.666
1T24	Swap	abr/29	108,30% CDI	trimestral	149.239
					238.905

Considerando que a Companhia contratou operações de *swap* para cobertura da exposição cambial decorrente destes passivos financeiros, os instrumentos de empréstimos, assim como os instrumentos derivativos estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado. (nota 29 b)

d) Adiantamento de contrato de câmbio – ACC

No primeiro semestre de 2025, conforme previsto na contratação, a Controladora liquidou a operação no montante de R\$ 374.255 (USD 65,0 milhões) de principal. O efeito da variação cambial foi contraposto pelo recebimento de *swap* no montante de R\$ 13.315.

e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Netherlands Finance B.V. (antiga Tupy Overseas S.A.). As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Tupy Netherlands Finance B.V.					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nacional (*)
					USD
1T21	Senior Unsecured Notes	jul/32	4,50% a.a.	semestral	375.000
					375.000

(*) em milhares

Ao longo do primeiro semestre a Companhia efetuou pagamentos de juros no total de R\$ 48.333 (no mesmo período do ano anterior foram R\$ 42.047). O efeito cambial ocorrido no período de seis meses foi redução de R\$ 278.243 (aumento de R\$ 269.100 no mesmo período do ano anterior).

f) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de junho de 2025, o valor justo era de R\$ 2.168.847 (R\$ 2.846.304 em 31 de dezembro de 2024).

g) Cláusulas restritivas em contratos

As *Senior Unsecured Notes*, Debêntures e o financiamento do BNDES Exim possuem cláusulas restritivas (covenants) com verificação trimestral, dentre elas, destaca-se o índice de Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado. O descumprimento dessa cláusula pode gerar impactos negativos à Companhia, conforme descrito a seguir:

- Índice superior a 3,50x pode acarretar:
 - (i) vencimento antecipado dos contratos, sujeito à deliberação em assembleia de debenturistas com aprovação de dois terços das debêntures em circulação;
 - (ii) restrição à contratação de novos empréstimos e financiamentos acima de US\$ 200 milhões ou 15% do Ativo Consolidado Total.

- Índice superior a 2,75x pode implicar, mediante cálculos adicionais, em restrições para:
 - (i) distribuição de dividendos acima do mínimo legal;
 - (ii) recompra de ações da Companhia;
 - (iii) realização de investimentos não relacionados à manutenção das atividades produtivas;
 - (iv) liquidação antecipada de dívidas com vencimento superior a um ano.

Além dos *covenants* financeiros, também se aplicam *covenants* não financeiros, sendo o principal deles a mudança de controle da Companhia que resulte em rebaixamento da classificação de risco (*rating*), o que pode levar ao vencimento antecipado da emissão.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas de cada operação.

16. DEBÊNTURES

Em 17 de julho de 2024 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries.

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
					BRL
3T24	Debênture (série 1)	jul/29	CDI + 0,87%	semestral	789.770
3T24	Debênture (série 2)	jul/31	CDI + 1,00%	semestral	360.230
3T24	Debênture (série 3)	jul/33	CDI + 1,18%	semestral	350.000
					1.500.000

Os vencimentos de longo prazo, de acordo com os termos da sua escrituração, estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		
Vencimento	jun/25	dez/24
Curto prazo	94.477	79.565
2025	94.477	79.565
Longo prazo	1.493.349	1.492.692
2029	784.382	783.850
2030	178.851	178.726
2031	180.115	180.115
2032	116.655	116.655
2033	116.673	116.673
2034	116.673	116.673
	1.587.826	1.572.257

Os custos de emissão no montante de R\$ 7.797 têm seu reconhecimento diferido ao longo desta operação.

Com o recurso líquido captado por meio dessa oferta restrita a Companhia procedeu o resgate antecipado das debêntures da 4ª emissão no montante de R\$ 1.000.000. O montante captado, superior ao da 4ª emissão foi destinado à liquidação antecipada de outras dívidas em julho de 2024.

No período findo em junho de 2025 houve pagamento de juros no montante de R\$ 88.947 (R\$ 64.195 em junho de 2024). Na demonstração de fluxo de caixa da Companhia o montante de R\$ 59.298 está classificado como atividade de financiamento, uma vez que o valor de R\$ 1.000.000 equivalente a 4ª emissão, foi tomado para aquisição de novos negócios.

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real, fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das debêntures e da escritura de emissão, e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os Debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

As debêntures possuem *covenants*, descritos na nota 15g.

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Ferramentais	13.021	39.741	203.953	231.447
Capital de giro	-	-	151.504	85.207
	13.021	39.741	355.457	316.654

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais de clientes que serão utilizados no processo produtivo e por adiantamento de capital de giro do contrato de manufatura de motores da MWM Tupy do Brasil Ltda.

18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2025 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostos da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	67.653	139.972	51.404	9.103	(5.177)	262.955
Adições	4.225	(949)	9.562	(104)	-	12.734
Atualização	1.188	10.828	24.011	4.362	-	40.389
Reversão	(2.129)	-	-	-	-	(2.129)
Remuneração	-	-	-	-	(271)	(271)
Pagamentos	(895)	(15)	(43.115)	(22)	-	(44.047)
Resgates	-	-	-	-	3.711	3.711
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.042	149.836	41.862	13.339	(1.737)	273.342
Adições	201	4	334	-	-	539
Atualização	(302)	2.324	20.260	316	-	22.598
Remuneração	-	-	-	-	(45)	(45)
Pagamentos	(9)	-	(18.162)	-	-	(18.171)
Resgates	-	-	-	-	197	197
Saldo em 30 de junho de 2025	69.932	152.164	44.294	13.655	(1.585)	278.460
Parcela circulante						36.487
Parcela não circulante						241.973
						278.460

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.530	244.358	119.044	9.103	(30.612)	420.423
Adições	6.186	5.180	32.765	(104)	(8.262)	35.765
Atualização	5.208	10.830	23.603	4.362	-	44.003
Reversão	(2.129)	-	-	-	-	(2.129)
Remuneração	-	-	-	-	(271)	(271)
Pagamentos	(1.494)	(39.213)	(74.943)	(22)	-	(115.672)
Resgates	-	-	-	-	10.070	10.070
Saldo em 31 de dezembro de 2024	86.301	221.155	100.469	13.339	(29.075)	392.189
Adições	489	2.339	11.116	-	(11.353)	2.591
Atualização	(428)	2.342	28.227	316	-	30.457
Remuneração	-	-	-	-	(45)	(45)
Pagamentos	(43)	-	(41.163)	-	-	(41.206)
Resgates	-	-	-	-	9.096	9.096
Saldo em 30 de junho de 2025	86.319	225.836	98.649	13.655	(31.377)	393.082
Parcela circulante						71.981
Parcela não circulante						321.101
						393.082

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 24.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, se houver em definitivo a necessidade de fazê-lo, não há como estabelecer previsibilidade de desembolsos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Processos de IRPJ e CSLL	98.460	96.907	98.833	97.279
Créditos de PIS, COFINS e IPI	180.343	177.095	180.343	177.095
Créditos de ICMS	564.213	536.559	564.213	536.559
Débitos fiscais prescritos	180.774	178.012	180.774	178.012
Créditos Reintegra	46.941	45.581	46.941	45.581
Processos de natureza previdenciária	144.920	141.431	144.920	141.431
Processos de natureza trabalhista	98.568	84.556	189.775	180.705
Processos de natureza cível e outros	2.029	2.101	18.055	18.015
	1.316.248	1.262.242	1.423.854	1.374.677

As contingências são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, na nota 24, inclusive quanto às respectivas circunstâncias administrativas e/ou processuais, e estão atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC.

19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda., em 01 de dezembro de 2022, gerou contas a pagar e a receber da controladora anterior, Navistar International Corporation, cujos saldos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	jun/25	dez/24
Impostos a recuperar (nota 7)	17.029	40.946
Imposto de renda diferido (nota 8)	78.898	80.450
Ressarcimento dívida CSLL	(64.487)	(67.701)
	31.440	53.695
Parcela circulante	16.043	34.311
Parcela não circulante	15.397	19.384
	31.440	53.695

- Impostos a recuperar: são créditos e PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior, líquido dos impactos tributários.
- Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior.
- Ressarcimento dívida CSLL: corresponde à potencial contingência de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Parte da contingência, no montante de R\$ 46.932 se converteu em efetiva dívida da subsidiária, sendo de inteira responsabilidade da vendedora Navistar International Corporation, que reembolsará à Tupy S.A. o valor total desembolsado, em conformidade com as condições previstas no instrumento contratual firmado entre as partes. No período findo em 30 de junho de 2025 a vendedora reembolsou R\$ 1.610 da referida dívida à compradora.

20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS

a) Capital social

Composição do capital social em quantidade de ações	jun/25		dez/24	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas não controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Trígono Capital Ltda. (*)	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	39.934.769	27,7%	45.249.111	31,5%
Administradores	79.022	0,1%	281.086	0,2%
Ações em tesouraria	13.227.085	9,2%	7.710.679	5,3%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

(*) A quantidade de ações está baseada nas comunicações enviadas pelo acionista em conformidade com a Resolução 44 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Recompra de ações

No período de seis meses foram recompradas o montante de 5.516.406 ações, equivalentes a R\$ 156.065.

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 240.997.488,70.

Em 14 de julho foi aprovado o cancelamento de ações, conforme nota 31.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial gerada na conversão dos balanços patrimoniais das controladas que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras, com destaque para Dólar norte-americano cuja variação no período foi de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025.

d) Distribuição de JSCP e dividendos

Em 15 de janeiro de 2025 ocorreu o pagamento dos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 190.000, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, suportados nas reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2024 e que foram considerados no dividendo mínimo obrigatório de 2024.

21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Receita bruta para fins fiscais	2.083.947	2.251.917	5.816.752	6.043.999
Devoluções e abatimentos	(63.631)	(41.113)	(186.931)	(134.690)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	2.020.316	2.210.804	5.629.821	5.909.309
Impostos sobre vendas	(153.093)	(172.364)	(519.408)	(505.944)
Receitas	1.867.223	2.038.440	5.110.413	5.403.365
Receitas				
Mercado interno	668.220	710.368	2.098.465	1.997.440
Mercado externo	1.199.003	1.328.072	3.011.948	3.405.925
Receitas líquidas	1.867.223	2.038.440	5.110.413	5.403.365

	Controladora		Consolidado	
	2T25	2T24	2T25	2T24
Receita bruta para fins fiscais	1.025.528	1.175.315	3.010.028	3.154.698
Devoluções e abatimentos	(30.557)	(23.407)	(100.112)	(83.078)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	994.971	1.151.908	2.909.916	3.071.620
Impostos sobre vendas	(83.723)	(89.553)	(282.547)	(266.159)
Receitas	911.248	1.062.355	2.627.369	2.805.461
Receitas				
Mercado interno	347.279	365.182	1.140.680	1.062.979
Mercado externo	563.969	697.173	1.486.689	1.742.482
Receitas líquidas	911.248	1.062.355	2.627.369	2.805.461

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Matéria prima e materiais de processo	(882.919)	(909.751)	(2.600.538)	(2.657.732)
Materiais de manutenção e consumo	(149.885)	(156.354)	(410.543)	(405.402)
Salários, encargos e participação nos resultados	(370.151)	(398.448)	(1.007.856)	(1.003.806)
Benefícios sociais	(61.686)	(54.275)	(103.768)	(98.519)
Energia elétrica	(63.046)	(78.879)	(217.750)	(227.794)
Fretes e comissões sobre vendas	(64.133)	(67.680)	(144.932)	(178.697)
Honorários da administração	(18.357)	(13.245)	(18.357)	(13.245)
Outros custos	(25.332)	(22.358)	(149.620)	(115.136)
	(1.635.509)	(1.700.990)	(4.653.364)	(4.700.331)
Depreciação e amortização	(83.137)	(76.451)	(190.039)	(178.884)
Total de custos e despesas	(1.718.646)	(1.777.441)	(4.843.403)	(4.879.215)
Custo dos produtos vendidos	(1.500.549)	(1.569.343)	(4.364.425)	(4.395.849)
Despesas com vendas	(85.259)	(89.751)	(239.907)	(263.915)
Despesas administrativas	(132.838)	(118.347)	(239.071)	(219.451)
Total de custos e despesas	(1.718.646)	(1.777.441)	(4.843.403)	(4.879.215)

	Controladora		Consolidado	
	2T25	2T24	2T25	2T24
Matéria prima e materiais de processo	(430.665)	(475.435)	(1.377.789)	(1.359.757)
Materiais de manutenção e consumo	(78.234)	(77.643)	(208.418)	(203.549)
Salários, encargos e participação nos resultados	(193.665)	(208.396)	(511.397)	(525.955)
Benefícios sociais	(35.409)	(28.655)	(55.740)	(51.602)
Energia elétrica	(31.069)	(40.019)	(105.840)	(112.173)
Fretes e comissões sobre vendas	(28.223)	(27.490)	(69.372)	(81.417)
Honorários da administração	(11.174)	(7.711)	(11.174)	(7.711)
Outros custos	(13.363)	(13.686)	(77.879)	(68.324)
	(821.802)	(879.035)	(2.417.609)	(2.410.488)
Depreciação e amortização	(42.072)	(37.861)	(95.111)	(91.406)
Total de custos e despesas	(863.874)	(916.896)	(2.512.720)	(2.501.894)
Custo dos produtos vendidos	(748.892)	(817.674)	(2.262.465)	(2.262.294)
Despesas com vendas	(41.182)	(38.567)	(122.372)	(125.641)
Despesas administrativas	(73.800)	(60.655)	(127.883)	(113.959)
Total de custos e despesas	(863.874)	(916.896)	(2.512.720)	(2.501.894)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Passivos financeiros ao custo amortizado	(127.877)	(159.286)	(143.916)	(192.803)
Empréstimos	(127.091)	(158.368)	(143.130)	(191.885)
Amortização custo debêntures	(786)	(850)	(786)	(850)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	-	(68)	-	(68)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(25.020)	37.673	(25.020)	37.673
Empréstimos	13.407	(40.701)	13.407	(40.701)
Operação de swap	(38.427)	78.374	(38.427)	78.374
Outras despesas financeiras	(8.411)	(6.441)	(11.809)	(19.169)
Total das despesas financeiras	(161.308)	(128.054)	(180.745)	(174.299)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	417	(437)	642	(411)
Investimentos em instrumentos patrimoniais	417	(437)	642	(411)
Ao custo amortizado	20.038	15.367	56.203	57.007
Caixa e equivalentes de caixa	20.038	15.367	56.203	57.007
Créditos tributários e outras receitas financeiras	2.456	2.516	9.100	9.312
Total das receitas financeiras	22.911	17.446	65.945	65.908
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	(70.343)	80.748	(56.843)	48.486
Resultado com operações de hedge (nota 29)	24.781	(147.503)	34.372	(168.575)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(45.562)	(66.755)	(22.471)	(120.089)
Resultado financeiro, líquido	(183.959)	(177.363)	(137.271)	(228.480)

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2T25	2T24	2T25	2T24
Passivos financeiros ao custo amortizado	(73.689)	(104.813)	(81.323)	(122.744)
Empréstimos	(73.309)	(104.360)	(80.943)	(122.291)
Amortização custo debêntures	(380)	(443)	(380)	(443)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	-	(10)	-	(10)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(7.543)	38.056	(7.543)	38.056
Empréstimos	5.028	(32.998)	5.028	(32.998)
Operação de swap	(12.571)	71.054	(12.571)	71.054
Outras despesas financeiras	(2.747)	(4.955)	(3.924)	(11.531)
Total das despesas financeiras	(83.979)	(71.712)	(92.790)	(96.219)
Ao valor justo por meio do resultado	(1)	(415)	74	(389)
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(1)	(415)	74	(389)
Ao custo amortizado	8.095	7.872	28.881	31.262
Caixa e equivalentes de caixa	8.095	7.872	28.881	31.262
Créditos tributários e outras receitas financeiras	1.277	1.229	3.236	3.849
Total das receitas financeiras	9.371	8.686	32.191	34.722
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	(15.183)	63.521	5.902	52.840
Resultado com operações de hedge (nota 29)	10.824	(142.978)	20.017	(167.808)
Variações cambiais, líquidas	(4.359)	(79.457)	25.919	(114.968)
Resultado financeiro, líquido	(78.967)	(142.483)	(34.680)	(176.465)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Constituição e atualização de provisões	(23.137)	(27.687)	(44.401)	(44.493)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(576)	1.320	(11.900)	(4.459)
Ressarcimento sinistro México	-	-	-	25.894
Gastos com reestruturações	-	(10.047)	(16.756)	(20.713)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(16.062)	(22.347)	(547)	(35.917)
	(39.775)	(58.761)	(73.604)	(79.688)
Depreciação de ativos não operacionais	(69)	(91)	(2.839)	(4.245)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(39.844)	(58.852)	(76.443)	(83.933)

	Controladora		Consolidado	
	2T25	2T24	2T25	2T24
Constituição e atualização de provisões	(13.717)	(18.385)	(24.345)	(28.024)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(149)	1.987	(5.136)	1.083
Gastos com reestruturações	-	(10.047)	(3.919)	(20.713)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(11.980)	(6.157)	(1.928)	(6.452)
	(25.846)	(32.602)	(35.328)	(54.106)
Depreciação de ativos não operacionais	(33)	(38)	(2.110)	(2.116)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(25.879)	(32.640)	(37.438)	(56.222)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Lucro antes dos efeitos fiscais	(14.747)	109.937	53.296	211.737
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	5.014	(37.379)	(18.121)	(71.991)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(260)	(7.508)
Equivalência patrimonial	20.563	28.952	-	-
Efeito diferença de alíquota	408	22.683	(2.193)	22.683
Impostos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal (*)	-	-	(39.369)	(18.766)
Demais (adições) exclusões permanentes	(1.401)	2.460	14.296	31.591
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	24.584	16.716	(45.646)	(43.991)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	167%	-15%	86%	21%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	4.092	(38.005)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	24.584	16.716	(41.554)	(81.996)
Alíquota de imposto de renda - efetiva	167%	-15%	78%	39%

(*) Referente as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda. e Technocast S.A., de C.V.

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.543)	(28.586)	(85.625)	(118.822)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.127	45.302	44.071	36.826
	24.584	16.716	(41.554)	(81.996)

26. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	22.276	16.803	9.837	126.653
Média ponderada de ações em circulação	124.306.693	144.072.980	124.306.693	144.072.980
Lucro básico por ação - R\$	0,17920	0,11663	0,07913	0,87909

b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	22.276	16.803	9.837	126.653
Média ponderada de ações em circulação	145.253.901	145.253.901	145.253.901	145.253.901
Lucro diluído por ação - R\$	0,15336	0,11568	0,06772	0,87194

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros.

Distribuição - Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24
Receitas (nota 21)	4.706.953	5.030.491	403.460	372.874	5.110.413	5.403.365
Custos e despesas (nota 22)	(4.535.983)	(4.587.723)	(307.420)	(291.492)	(4.843.403)	(4.879.215)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(71.771)	(79.172)	(4.672)	(4.761)	(76.443)	(83.933)
Resultado antes do resultado financeiro	99.199	363.596	91.368	76.621	190.567	440.217
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(137.271)	(228.480)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					53.296	211.737
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(41.554)	(81.996)
Lucro líquido do período					11.742	129.741

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
Receitas (nota 21)	2.417.539	2.601.444	209.830	204.017	2.627.369	2.805.461
Custos e despesas (nota 22)	(2.355.617)	(2.344.359)	(157.103)	(157.535)	(2.512.720)	(2.501.894)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(34.207)	(52.902)	(3.231)	(3.320)	(37.438)	(56.222)
Resultado antes do resultado financeiro	27.715	204.183	49.496	43.162	77.211	247.345
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(34.680)	(176.465)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					42.531	70.880
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(18.596)	(52.884)
Lucro líquido do período					23.935	17.996

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24
Matéria prima e materiais de processo	(2.406.069)	(2.475.879)	(194.469)	(181.853)	(2.600.538)	(2.657.732)
Materiais de manutenção e consumo	(390.420)	(385.636)	(20.123)	(19.766)	(410.543)	(405.402)
Salários, encargos e participação no resultado	(957.876)	(957.368)	(49.980)	(46.438)	(1.007.856)	(1.003.806)
Benefícios sociais	(99.565)	(94.259)	(4.203)	(4.260)	(103.768)	(98.519)
Energia elétrica	(210.508)	(219.542)	(7.242)	(8.252)	(217.750)	(227.794)
Depreciação	(182.571)	(172.102)	(7.468)	(6.782)	(190.039)	(178.884)
Fretes e comissões sobre vendas	(132.982)	(167.235)	(11.950)	(11.462)	(144.932)	(178.697)
Honorários da administração	(16.887)	(12.184)	(1.470)	(1.061)	(18.357)	(13.245)
Outros custos	(139.105)	(103.518)	(10.515)	(11.618)	(149.620)	(115.136)
	(4.535.983)	(4.587.723)	(307.420)	(291.492)	(4.843.403)	(4.879.215)

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
Matéria prima e materiais de processo	(1.278.783)	(1.259.881)	(99.006)	(99.876)	(1.377.789)	(1.359.757)
Materiais de manutenção e consumo	(198.073)	(193.222)	(10.345)	(10.327)	(208.418)	(203.549)
Salários, encargos e participação no resultado	(485.687)	(501.694)	(25.710)	(24.261)	(511.397)	(525.955)
Benefícios sociais	(53.902)	(49.288)	(1.838)	(2.314)	(55.740)	(51.602)
Energia elétrica	(102.116)	(108.249)	(3.724)	(3.924)	(105.840)	(112.173)
Depreciação	(91.521)	(87.680)	(3.590)	(3.726)	(95.111)	(91.406)
Fretes sobre vendas	(64.044)	(75.296)	(5.328)	(6.121)	(69.372)	(81.417)
Honorários da administração	(10.279)	(7.094)	(895)	(617)	(11.174)	(7.711)
Outros custos	(71.212)	(61.955)	(6.667)	(6.369)	(77.879)	(68.324)
	(2.355.617)	(2.344.359)	(157.103)	(157.535)	(2.512.720)	(2.501.894)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Ativo						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.780.493	1.697.994	155.347	139.441	1.935.840	1.837.435
Estoques (nota 5)	1.846.291	2.021.140	194.834	176.564	2.041.125	2.197.704
Ferramentais (nota 17)	298.011	294.744	-	-	298.011	294.744
Títulos a receber e outros (nota 10)	159.748	143.358	6.698	4.034	166.446	147.392
Imobilizado (nota 12)	2.697.274	2.876.132	61.710	64.619	2.758.984	2.940.751
Intangível (nota 13)	127.949	137.048	490	428	128.439	137.476
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.800.852	3.955.361
Total ativo consolidado	6.909.766	7.170.416	419.079	385.086	10.129.697	11.510.863

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e		Distribuição		Total	
	descarbonização					
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Passivo						
Fornecedores (nota 14)	1.204.427	1.378.949	117.206	103.671	1.321.633	1.482.620
Tributos a pagar	114.899	104.391	10.314	9.907	125.213	114.298
Salários, encargos sociais e participações	352.181	351.280	13.981	14.776	366.162	366.056
Adiantamentos de clientes (nota 17)	351.234	289.689	4.223	26.965	355.457	316.654
Títulos a pagar e outros	171.977	158.400	3.484	2.538	175.461	160.938
Imposto diferido sobre intangíveis	32.054	32.162	-	-	32.054	32.162
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	4.580.815	5.538.788
Patrimônio líquido	-	-	-	-	3.172.902	3.499.347
Total passivo consolidado	2.226.772	2.314.871	149.208	157.857	10.129.697	11.510.863

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	2T25	%	2T24	%	1S25	%	1S24	%
Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização	2.417.539	92,0	2.601.444	92,7	4.706.953	92,2	5.030.491	93,1
Cliente A	460.439	17,5	497.436	17,7	939.715	18,4	905.257	16,8
Cliente B	262.944	10,0	310.885	11,1	508.532	10,0	576.472	10,7
Demais clientes do segmento	1.694.156	64,5	1.793.123	63,9	3.258.706	63,8	3.548.762	65,7
Distribuição	209.830	8,0	204.017	7,3	403.460	7,9	372.874	6,9
Total receitas	2.627.369	100,0	2.805.461	100,0	5.110.413	100,1	5.403.365	100,0

A composição das vendas do segmento de distribuição é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita total da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado	2T25	%	2T24	%	1S25	%	1S24	%
América do Norte	940.770	35,9	1.191.269	42,4	1.910.450	37,5	2.321.822	42,9
Estados Unidos	545.246	20,8	648.965	23,1	1.111.529	21,8	1.329.800	24,6
México	378.130	14,4	528.484	18,8	764.080	15,0	963.215	17,8
Canadá	17.394	0,7	13.820	0,5	34.841	0,7	28.807	0,5
América do Sul e Central	1.220.640	46,4	1.124.447	40,1	2.254.006	44,1	2.085.959	38,6
Brasil - País Sede	1.140.680	43,4	1.062.979	37,9	2.098.465	41,1	1.997.440	37,0
Outros países	79.960	3,0	61.468	2,2	155.541	3,0	88.519	1,6
Europa	391.766	14,9	422.709	15,1	801.622	15,6	861.974	15,9
Reino Unido	84.590	3,2	94.783	3,4	175.603	3,4	159.306	2,9
Suécia	35.599	1,4	37.347	1,3	72.947	1,4	59.477	1,1
Países Baixos	10.710	0,4	44.990	1,6	22.451	0,4	118.913	2,2
Itália	163.132	6,2	144.620	5,2	326.020	6,4	297.545	5,5
França	21.650	0,8	28.695	1,0	49.978	1,0	54.195	1,0
Alemanha	58.625	2,2	52.158	1,9	122.977	2,4	127.751	2,4
Outros países	17.460	0,7	20.116	0,7	31.646	0,6	44.787	0,8
Ásia, África e Oceania	74.193	2,8	67.036	2,4	144.335	2,8	133.610	2,6
Japão	27.487	1,0	41.922	1,5	56.687	1,1	68.937	1,3
Índia	26.279	1,0	3.271	0,1	42.118	0,8	12.289	0,2
África do Sul	4.539	0,2	1.035	-	12.408	0,2	2.631	-
China	8.601	0,3	13.057	0,5	21.104	0,4	36.204	0,7
Outros países	7.287	0,3	7.751	0,3	12.018	0,3	13.549	0,4
Total	2.627.369	100,0	2.805.461	100,0	5.110.413	100,0	5.403.365	100,0

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Ativos financeiros ao custo amortizado		936.834	1.620.558	3.561.450	4.382.161
Caixa e equivalentes de caixa	3	296.330	709.970	1.436.624	2.376.203
Contas a receber (*)	4	567.487	715.110	1.935.840	1.837.435
Títulos a receber e outros ativos financeiros		73.017	195.478	188.986	168.523
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>20.251</i>	<i>17.136</i>	<i>54.532</i>	<i>54.758</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		36.545	74.402	50.466	84.261
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.821	2.404	9.919	10.436
Instrumentos financeiros derivativos	29	9.894	-	16.717	1.827
Operações de swap	29	23.830	71.998	23.830	71.998
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>16.869</i>	<i>(3.370)</i>	<i>25.890</i>	<i>6.036</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado		3.499.179	3.683.387	5.304.391	5.875.193
Fornecedores	14	507.355	563.657	1.321.633	1.482.620
Financiamentos e empréstimos	15	1.349.372	1.314.007	2.180.077	2.428.626
Debêntures	16	1.587.826	1.572.257	1.587.826	1.572.257
Dividendos e juros sobre capital próprio		335	190.263	335	190.263
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		54.291	43.203	214.520	201.427
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(127.877)</i>	<i>(159.286)</i>	<i>(143.916)</i>	<i>(192.803)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		276.280	785.558	277.045	791.502
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	16.129	765	22.073
Financiamentos e empréstimos	15	276.280	769.429	276.280	769.429
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>8.329</i>	<i>(144.570)</i>	<i>9.124</i>	<i>(175.022)</i>

(*) Inclui a estimativa para perdas com recebíveis.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro a Companhia contratou os seguintes instrumentos financeiros:

- Operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”;
- “Non deliverable forwards”;
- Swaps; e
- Compra de opções “Put”.

O valor justo destes instrumentos é mensurado mediante utilização de provedores de informações de mercado amplamente utilizados, tendo como base o modelo *Black-Scholes* de precificação e o fluxo de caixa futuro descontado, amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. A contratação dos montantes destes instrumentos segue as diretrizes de alçada e as normas internas da Companhia.

No cenário externo observa-se o debate sobre a política comercial e a amplitude da flexibilização da política monetária norte americana, que somados aos desdobramentos geopolíticos podem trazer mais volatilidade aos mercados. Nesse cenário, a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o Real apresentou valorização de 11,87% frente ao Dólar norte americano e 0,21% frente ao Euro e o Peso mexicano apresentou valorização de 6,79% frente ao Dólar norte americano.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Ativo financeiro	33.724	71.998	40.547	73.825
Opções e NDF's (a)	9.894	-	16.717	1.827
Swap (b)	23.830	71.998	23.830	71.998
Passivo financeiro	-	(16.129)	(765)	(22.073)
Opções e NDF's (a)	-	(16.129)	(765)	(22.073)
Posição líquida de instrumentos derivativos	33.724	55.869	39.782	51.752
Opções e NDF's	9.894	(16.129)	15.952	(20.246)
Swap	23.830	71.998	23.830	71.998
	33.724	55.869	39.782	51.752

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Opções e NDFs

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas em 30 de junho de 2025 e 2024:

	Vencimento	Moeda (*)	Nacional (*) (em milhares)	jun/25			Valor justo		Resultado financeiro	
				Strike			Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
				Put	Call	NDF				
Controladora							9.894	-	26.023	(1.242)
ZCC - zero cost collar	abr/2026	USD/BRL	48.900	5,70	6,30	-	8.470	-	19.257	1.593
NDF - exportador	-	USD/BRL	-	-	-	-	-	-	5.342	(3.559)
PUT - Opção de venda	ago/2025	USD/BRL	16.390	5,51	-	-	1.424	-	1.424	724
Controladas							6.823	(765)	10.209	(618)
ZCC - zero cost collar	nov/2025	USD/MXN	23.800	19,67	21,37	-	5.589	-	10.484	(1.039)
PUT - Opção de venda	fev/2026	USD/MXN	21.280	18,75	-	-	1.159	-	1.159	-
ZCC - zero cost collar	out/2025	EUR/BRL	2.400	6,24	6,96	-	75	(57)	977	(183)
NDF - importador	ago/2025	EUR/BRL	8.130	-	-	6,57	-	(708)	(2.411)	604
Consolidado							16.717	(765)	36.232	(1.860)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

	Vencimento	Moeda (*)	Nacional (*) (em milhares)	jun/24			Valor justo		Resultado financeiro	
				Strike			Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
				Put	Call	NDF				
Controladora							-	(81.672)	(128.553)	(18.950)
ZCC - zero cost collar	mai/2025	USD/BRL	28.200	5,03	5,44	-	-	(6.457)	(11.456)	(90)
NDF - exportador	mar/2025	USD/BRL	227.178	-	-	5,07	-	(75.215)	(117.097)	(18.860)
Controladas							4.147	(15.647)	(18.694)	(2.378)
ZCC - zero cost collar	jun/2025	USD/MXN	52.020	16,87	17,82	-	26	(12.590)	(19.000)	(2.519)
ZCC - zero cost collar	mar/2025	EUR/BRL	9.000	5,44	5,70	-	-	(3.057)	(3.741)	(787)
NDF - importador	set/2024	EUR/BRL	12.000	-	-	5,64	4.121	-	4.047	928
Consolidado							4.147	(97.319)	(147.247)	(21.328)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

Abaixo estão demonstradas as movimentações no período e os vencimentos das posições em aberto em 30 de junho de 2025:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(16.129)	(4.117)	(20.246)
Reconhecido no resultado	24.781	9.591	34.372
Pagamento no período	1.242	618	1.860
Impacto de conversão para reais	-	(34)	(34)
Saldo em 30 de junho de 2025	9.894	6.058	15.952
Vencimento:			
Até 30/09/2025	4.975	3.809	8.784
Até 31/12/2025	3.563	1.933	5.496
Até 31/03/2026	1.037	316	1.353
Até 30/06/2026	319	-	319
Saldo em 30 de junho de 2025	9.894	6.058	15.952

b) Swap

Abaixo estão demonstradas as posições de swaps em aberto em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Swap de dívida	Vencimento	jun/25				dez/24			
		Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)	Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)
Adiantamento contrato de câmbio - ACC	abr/2025	-	-	-	-	18.000	20.255	6,43%	99,46%
BNDES - Exim	ago/2028	18.330	10.142	5,58%	108,50%	18.330	11.088	5,68%	108,50%
BNDES - Exim	abr/2029	29.926	13.688	5,66%	108,30%	29.926	30.927	5,66%	108,30%
Total		48.256	23.830			66.256	62.270		

Os passivos financeiros estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

c) *Hedge* de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$ 220.000, equivalentes R\$ 1.200.562 designados como instrumentos de *hedge* para o investimento na subsidiária indireta Tupy México Saltillo, S.A. de C.V.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía ainda contratos de pré-pagamento de exportação no montante de EUR 6.500, equivalentes R\$ 41.750 designados como instrumentos de *hedge* para o investimento na subsidiária indireta Funfrap – Fundação Portuguesa S.A.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$ 174.298, R\$ 115.035 líquido do efeito fiscal, provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge* tendo como contrapartida os investimentos nas subsidiárias no exterior que geraram perda R\$ 304.387. O resultando líquido da operação foi perda de R\$ 189.352.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$ 81.343, R\$ 53.681 líquido dos efeitos fiscais, provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge* tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganho R\$ 304.030. O resultado líquido da operação foi ganho de R\$ 250.349.

30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles Internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

30.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$ 47.459 (R\$ 44.689 em 31 de dezembro de 2024), que representa 2,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (2,4% em 31 de dezembro de 2024).

O risco de crédito compreende também retenção de valores por parte dos clientes que alegam eventuais problemas de qualidade. Para estes eventos a Companhia segue norma interna onde aplica estimativas para mensuração de potenciais perdas enquanto discute a procedência dos débitos com os respectivos clientes.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada usando classificações externas de crédito, se disponíveis, ou com base em informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
Caixa e equivalentes de caixa	296.330	709.970	1.436.624	2.376.203
AAA	296.012	709.486	1.435.760	2.375.166
AA+ / AA / AA-	-	-	-	553
A+ / A / A-	318	484	864	484
Ativos financeiros derivativos	33.724	71.998	40.547	73.825
AA+ / AA / AA-	33.724	71.998	40.547	73.825
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	567.487	715.110	1.935.840	1.837.435
Risco baixo	521.668	674.876	1.890.021	1.797.201
Risco moderado	45.819	40.234	45.819	40.234
Risco alto	11.354	10.804	47.459	44.689
Estimativa para perdas em recebíveis	(11.354)	(10.804)	(47.459)	(44.689)
Outros ativos financeiros	75.838	197.882	198.905	178.959
Total	973.379	1.694.960	3.611.916	4.466.422

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de distribuição, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

30.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais operações, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021 e as debêntures emitidas em julho de 2024, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas nas notas 15 e 16.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações a Companhia estabelece um caixa mínimo. Esse montante é calculado com base na projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários, encargos e obrigações tributárias, descontando recebimentos futuros em 50% para o mesmo período. Além disso, o cálculo inclui o saldo de empréstimos de curto prazo e a marcação a mercado dos instrumentos derivativos. A administração da carteira de aplicações financeiras da Companhia segue critérios que estabelecem limites máximos de concentração em instituições financeiras, levando em consideração tanto seus ratings globais quanto locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
Passivos financeiros							
Financiamentos e empréstimos	2.456.357	77.106	77.034	127.482	600.282	2.162.400	3.044.304
Fornecedores, títulos a pagar e outros	1.497.094	1.497.094	-	-	-	-	1.497.094
Debêntures	1.587.826	106.745	118.539	228.389	1.410.410	996.559	2.860.642
Dividendos a pagar	335	335	-	-	-	-	335
Instrumentos financeiros derivativos	765	765	-	-	-	-	765
	5.542.377	1.682.045	195.573	355.871	2.010.692	3.158.959	7.403.140

Não se espera que os fluxos de caixa, considerados nas análises de maturidade da Companhia, ocorram significativamente mais cedo ou em quantidades consideravelmente diferentes. Ademais, a Companhia demonstra uma geração de caixa suficiente para atender as obrigações de pagamentos futuros.

30.3 Risco de mercado

As políticas econômicas das principais economias do mundo e do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, a alteração na tributação sobre importação que pode resultar em uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta estão relacionadas a Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação dos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos. A abertura dos instrumentos financeiros entre variável e fixo está demonstrado abaixo:

Consolidado	Nota explicativa	jun/25	dez/24
Instrumentos de taxa variável		(1.052.972)	(888.988)
Ativos financeiros	3	877.628	1.172.691
Passivos financeiros	15 e 16	(1.930.600)	(2.061.679)
Instrumentos de taxa fixa		(1.554.587)	(1.505.121)
Ativos financeiros	3	558.996	1.203.512
Passivos financeiros	15	(2.113.583)	(2.708.633)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI e instrumentos de dívida expostos tanto à variação do CDI, e em pequena proporção a TJLP.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da taxa de juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários				
			Provável	+25%	+50%	-25%	
Em Reais							
Aplicações	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,90	14,90	18,63	22,35	11,18	7,45
Ativos financeiros		877.628	877.628	877.628	877.628	877.628	877.628
Impacto potencial		-	-	28.452	56.905	(29.406)	(60.850)
Empréstimos e financiamentos	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,90	14,90	18,63	22,35	11,18	7,45
Passivos financeiros		(1.930.600)	(1.930.600)	(1.930.600)	(1.930.600)	(1.930.600)	(1.930.600)
Impacto potencial		-	-	62.589	125.178	(64.686)	(133.857)

Risco de moeda

A Controladora e suas subsidiárias brasileiras possuem moeda funcional Real e estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente do Real. As subsidiárias mexicanas estão sujeitas ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso mexicano.

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 25)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	jun/25	dez/24
Ativo		366.290	620.342
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	42.058	29.887
Clientes no mercado externo	4	324.232	563.271
Outros valores		-	27.184
Passivo		(78.770)	(52.215)
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.546.398)	(2.004.146)
Hedge de investimento líquido no exterior		1.242.312	1.541.654
Contratos de <i>swap</i>		263.338	410.277
Outros valores		(38.022)	-
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		287.520	568.127
Em US\$ mil		48.163	82.272
Em EUR mil		3.844	9.116

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A exposição da Companhia, considerando as suas controladas está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	jun/25	dez/24
Ativo	697.455	853.854
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	197.705	329.238
Clientes no mercado externo	346.156	349.825
Outros valores	153.594	174.791
Passivo	(891.268)	(965.205)
Contas a pagar	(417.473)	(531.172)
Outros valores	(473.795)	(434.033)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(193.813)	(111.351)
Em MXN mil	(511.233)	(517.394)
Em US\$ mil	(36.897)	11.470
Em EURO mil	24.241	(4.332)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,4571	5,7000	7,1250	8,5500	4,2750	2,8500
Posição ativa	366.290	382.594	478.242	573.891	286.945	191.297
Posição passiva	(78.770)	(82.277)	(102.846)	(123.415)	(61.707)	(41.138)
Exposição líquida (R\$ mil)	287.520	300.317	375.396	450.476	225.238	150.159
Exposição líquida (US\$ mil)	52.687	52.687	52.687	52.687	52.687	52.687
Impacto potencial (R\$ mil)	-	12.797	87.876	162.956	(62.282)	(137.361)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos derivativos contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,7422	5,7000	7,1250	8,5500	4,2750	2,8500
MTM Controladora - opções e NDF's	9.894	1.785	(48.765)	(116.787)	80.558	172.592
Impacto potencial (R\$ mil)	-	(8.109)	(58.659)	(126.681)	70.664	162.698

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,7422	5,7000	7,1250	8,5500	4,2750	2,8500
MTM Controladora - swap	23.830	21.800	90.603	158.924	(46.522)	(115.325)
Impacto potencial (R\$ mil)	-	(2.030)	66.773	135.094	(70.352)	(139.155)

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Peso Mexicano	18,8928	20,1300	25,1600	30,2000	15,1000	10,0700
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	1.237	(80)	(3.766)	(7.059)	11.805	39.990
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	6.748	(458)	(26.852)	(60.357)	50.525	113.971
Taxa do Euro	6,4230	6,6690	8,3400	10,0000	5,0000	3,3300
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(690)	2.851	22.886	42.966	(17.149)	(37.229)
Impacto potencial Subsidiárias (R\$ mil)	-	(3.665)	(10.024)	(23.449)	27.318	70.684
Impacto potencial Consolidado com swap (R\$ mil)	-	(13.804)	(1.910)	(15.036)	27.630	94.227

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica.

Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

30.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/25	dez/24
Capital próprio		3.172.902	3.499.347
Patrimônio líquido	20a	3.172.902	3.499.347
Capital de terceiros		5.520.171	5.635.313
Total do passivo circulante e não circulante		6.956.795	8.011.516
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.436.624)	(2.376.203)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,57	0,62

30.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 14 de julho de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram o cancelamento de 11.727.085 ações em tesouraria, mediante compensação com reservas de lucros, sem redução do Capital Social. Em decorrência deste cancelamento, a quantidade de ações da Companhia passou a ser de 132.450.415 ações ordinárias.

* * *



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tupy S.A.
Joinville – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0